



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

**CLÁUDIO CERQUEIRA MENDES SANTOS**

**CANTOS DE ESPERANÇA: EDUCAÇÃO MUSICAL COM  
ENCARCERADOS**

Salvador  
2021

**CLÁUDIO CERQUEIRA MENDES SANTOS**

**CANTOS DE ESPERANÇA: EDUCAÇÃO MUSICAL COM  
ENCARCERADOS**

Trabalho de Conclusão Final apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM) da Escola de Música (EMUS) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), **contemplando o Memorial; o Artigo; os Relatórios Finais; o Produto Final**; como requisitos para obtenção do grau de Mestre em Música na área de Educação Musical.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Beatriz Alessio de Aguiar Scebba

Salvador  
2021

Ficha catalográfica elaborada pela  
Biblioteca da Escola de Música - UFBA

S237 Santos, Cláudio Cerqueira Mendes  
Cantos de esperança : educação musical com encarcerados /  
Cláudio Cerqueira Mendes Santos.- Salvador, 2021.  
97 f.

Orientador: Beatriz Alessio de Aguiar Scebba  
– Universidade Federal da Bahia. Escola de Música, 2021.

1. Música - estudo e ensino . 2. Educação Musical. 3. Canto  
Coral. I. Scebba, Beatriz Alessio de Aguiar. Universidade Federal  
da Bahia

CDD: 782

Bibliotecária: Tatiane Ribeiro - CRB5/1594



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**ESCOLA DE MÚSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

**ATA DA SESSÃO PÚBLICA DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA.**

Aos vinte e cinco dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 15:00 horas, o Colegiado do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia reuniu-se em Sessão Extraordinária Remota, sob a presidência da professora Beatriz Alessio de Aguiar Scebba, estando presentes os componentes da banca de defesa, para presenciar a defesa do Trabalho de Conclusão Final do Curso de Mestrado Profissional do mestrando **CLÁUDIO CERQUEIRA MENDES SANTOS** na Área de Educação Musical, intitulado: “**CANTOS DE ESPERANÇA: EDUCAÇÃO MUSICAL COM ENCARCERADOS**”, sendo a banca examinadora composta pelas doutoras: Beatriz Alessio de Aguiar Scebba, Flávia Maria Chiara Candusso, e pela mestra Rosa Eugênia Vilas Boas Moreira de Santana. Dando início aos trabalhos, a professora Beatriz Alessio passou a palavra ao mestrando, que iniciou a defesa do memorial, seguida das arguições dos membros da Comissão Julgadora e as respectivas defesas do mestrando. A sessão foi interrompida para que a Comissão elaborasse o parecer e as conclusões. Reiniciada a sessão, foi lido o parecer, resultando em aprovação do trabalho final pelos três membros. Esta aprovação será homologada pelo Colegiado do Programa após a apresentação definitiva do trabalho pelo mestrando. Assumindo a presidência e nada mais havendo a tratar, da professora Beatriz Alessio agradeceu aos presentes, dando por encerrada a sessão.

**Salvador / BA, 25 de março de 2021.**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
**ESCOLA DE MÚSICA**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA**

Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia  
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

Dra. Beatriz Alessio de Aguiar Scebba

Dra. Flávia Maria Chiara Candusso

Ma. Rosa Eugênia Vilas Boas Moreira de Santana

Salvador / BA, 25 de março de 2021

Dedico este trabalho a todos aqueles que acreditam no poder transformador da educação.

À minha família, que sempre acreditou em mim, enquanto educador e profissional de música, em especial à minha mãe Elisete, minha esposa Marselli e filhos: Sophia, Clarisse e Levi Gabriel.

Aos meus colegas, professores da educação prisional, no anexo III do Colégio Estadual Paulo VI, no Conjunto Penal de Feira de Santana – BA.

Aos meus alunos, educandos da unidade prisional, cidadãos privados de liberdade que se submetem à ação da educação, da cidadania e à magia da música. Sem a cooperação deles, essa pesquisa não se tornaria viável

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, supremo Benfeitor e Criador dos céus e da terra.

À minha família, minha base emocional, que tanto me apoiou das mais diversas formas nessa jornada – minha mãe Elisete, meus filhos: Sophia, Clarisse e Levi Gabriel.

À minha amada esposa Enoeli Marselli, pela parceria e estímulo constante para que eu alcançasse mais esta conquista.

À Escola de Música da UFBA, que tem sido celeiro de conhecimento na minha vida, na minha formação acadêmica e à equipe do PPGPROM, Programa de Pós Graduação Profissional em Música, ao longo dessa caminhada de formação musical.

À Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Beatriz Alessio de Aguiar, minha orientadora, pelo seu auxílio e parceria nessa jornada de pesquisa.

À minha comunidade de fé, Igreja Batista Alvorada, em Feira de Santana-BA, na pessoa do Pr. Hermes Faustino de Brito Jr. pelo incentivo e compreensão ao longo desta trajetória.

À equipe de gestão e coordenação do Colégio Estadual Paulo VI, na pessoa da diretora, Prof<sup>a</sup> Ana Verena Rodrigues, e da coordenadora Prof<sup>a</sup> Lourdes Maria Teixeira, pelo apoio, incentivo e parceria de sempre.

Aos meus alunos, cidadãos privados de liberdade, que participaram diretamente desta pesquisa; sem eles ou sem o apoio e cooperação deles, não teríamos chegado até aqui.

**A minha gratidão!**

*[...] a musicalização não se exaure em si mesma. Ela articula-se à inserção do indivíduo em seu meio sociocultural, devendo, portanto, contribuir para tornar a sua relação com o ambiente mais significativa e participante. (PENNA, 2008, p. 42)*

*Poderemos adaptar o trabalho ao comportamento afetivo da pessoa para que esta preserve sempre uma impressão de êxito, não destacando os fracassos. Os erros serão interpretados como um êxito parcial que sem dúvida será completado em breve prazo. [...] O ambiente: Será todo de doçura, liberdade, alegria, confiança e também de mistérios. Entretanto, se sucedem as variações dinâmicas, os modos e a harmonia, se despertarem sensações cada vez mais sutis, reveladoras de uma ação profunda da música, que podem ajudar as pessoas a descobrirem por elas mesmas, recursos desconhecidos, como também a possibilidade de se elevar por seu intermédio, para alcançarem satisfações altamente espirituais. (MARTENOT, 1953, p. 6)*

*Quem viajou aprendeu muita coisa; quem muito experimentou falará com conhecimento. Quem não tem experiência pouco sabe; aquele que viajou, porém, tem grande habilidade. Viajando, vi muitas coisas e compreendi muitos assuntos. (ECLESIASTES 34.9-12)*



## RESUMO

Ao observar o fazer musical entre alunos da unidade de ensino prisional, do anexo III do Colégio Estadual Paulo VI, em Feira de Santana-BA, nota-se que este convívio revela valores e gera um ciclo de produção musical. Este é um trabalho que consta de três partes: memorial, artigo e relatórios das práticas supervisionadas da pesquisa, conforme as normas do PPGPROM da UFBA. No memorial abordarei sobre a origem e trajetória desse projeto, enquanto no artigo abordarei a importância da educação musical com encarcerados e seus efeitos. Os relatórios se referem às atividades realizadas ao longo do processo. Este estudo baseia-se em fundamentos de Pereira (2011), MacDonald (2012), Cohen (2007), onde serão enfocados alguns aspectos da pedagogia social em favor da música. Estima-se um estudo de caso entre esse trabalho norte-americano (*Oakdale Community Choir*) e o processo de vivências musicais com encarcerados através do canto coletivo, no Conjunto Penal de Feira de Santana-BA, junto a um grupo de detentos enquanto alunos da educação básica. Essa experiência permitiu aprofundar algumas reflexões sobre educação musical e o uso do canto coletivo como ferramenta utilizada no processo de ressocialização, nas temáticas presentes no artigo, como também nas práticas pessoais e profissionais.

**Palavras-chave:** Educação musical; canto coletivo; humanização; ressocialização.

## **ABSTRACT**

While observing the musical activity among the students of the prison teaching unit, in the Annex III of the Colégio Estadual Paulo VI, in Feira de Santana-BA, it is noticed that this interaction reveals values and generates a cycle of musical production. This is a work that consists of three parts: memorial, article and research reports, according to UFBA's PPGPROM rules. In the memorial, I will explain about the origin and the trajectory of this project, while in the article, I will focus on the importance of musical education with prisoners and its effects. Then, the reports will relate to the activities carried out throughout the process. This study is based on the fundamentals of Pereira (2011), MacDonald (2012), and Cohen (2007). Some aspects of social pedagogy in favor of music will be addressed. A case study is estimated between this North American work (Oakdale Community Choir) and the process of musical experiences with prisoners through collective singing, in the Penal Settlement of Feira de Santana-BA, in a group of inmates as students of basic education. This experience allowed me to deepen some reflections on music education and the use of collective singing as a tool in the process of re-socialization, in the themes present in the article, as well as in personal and professional practices.

Keywords: collective singing; musical education; prison system, humanization.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

---

<b>Figura 1</b> - Imagem da fachada interna da administração do CPFS .....	14
<b>Figura 2</b> - Ensaio de Canto de Lavoura - espaço do auditório do CPFS .....	16
<b>Figura 3</b> - Ensaio geral - Semana da Consciência Negra (nov. 2018).....	16
<b>Figura 4</b> - População carcerária da Bahia .....	17
<b>Figura 5</b> - Comparativo das características da população carcerária IMCC/CPFS ..	18
<b>Figura 6</b> - Vista aérea da Cidade de Iowa .....	26
<b>Figura 7</b> - Imagem do atual Edifício da Escola de Música –Ed. Voxman .....	27
<b>Figura 8</b> - Canção de Redenção” – Elvera Voth, fundadora do projeto, prenúncio do Oakdale.....	29
<b>Figura 9</b> - "O Poema tornou-se uma canção". Matéria sobre um compositor/corista, em especial .....	30
<b>Figura 10</b> - Apresentação do projeto desenvolvido no Brasil em Oakdale .....	32
<b>Figura 11</b> - Auditório Concert Hall – órgão de tubos.....	33
<b>Figura 12</b> - Material de Inscrição da Conferência ACDA - Crachá .....	34
<b>Figura 13</b> - Oficina de Leitura de Partitura com John Rutter - Catedral de Trinity, Kansas .....	35
<b>Figura 14</b> - Imagens do Coro de Moradores de Rua. ....	36
<b>Figura 15</b> - Dra Mary me apresentando ao grupo de internos .....	37
<b>Figura 16</b> - Área externa do IMCC, inverno de 2019 .....	38
<b>Figura 17</b> - Detentos com os seus cães. Cartão Postal do IMCC.....	40
<b>Figura 18</b> - Primeiro momento com o grupo de internos .....	42
<b>Figura 19</b> - Imagem da reunião geral: internos e externos juntos (mar. 2019) .....	42
<b>Figura 20</b> - Os dois grupos em atividade conjunta (mar. 2019) .....	43
<b>Figura 21</b> - Conversa com todos do grupo Oakdale:- Dr. Murilo; Dr <sup>a</sup> Mary e eu .....	44
<b>Figura 22</b> - Inscrição para a mesa redonda na Conferência da ISME .....	49
<b>Figura 23</b> - Inscrição e Participação no SIMMPOSIUM - Bélgica .....	50
<b>Figura 24</b> - Imagem ilustrativa para ideia de capa do DVD .....	51
<b>Figura 25</b> - Certificado da American ChoralDirectors .....	83
<b>Figura 26</b> - Print do e-mail da Profa. Mary Cohen .....	84
<b>Figura 27</b> - Atividade coletiva no auditório do CPFS - Público misto de alunos .....	86

<b>Figura 28</b> - Apresentação das alunas, na Semana da Consciência Negra, grupo de Samba de Roda .....	86
<b>Figura 29</b> - Grupo de alunos apresentando músicas juninas e forró, em interação com Sanfoneiro convidado, Uziel Bezerra, junho de 2019 .....	87
<b>Figura 30</b> - Visita da turma de mestrado da UFBA com Prof <sup>a</sup> Flávia Candusso.....	87
<b>Figura 31</b> - Solenidade Semana da Pátria (set. 2019).....	88
<b>Figura 32</b> - Prática de Conjunto, com grupo de violões (out. 2019).....	88
<b>Figura 33</b> - Ensaio no auditório do CPFS .....	89
<b>Figura 34</b> - Aquecimento vocal e alongamento .....	89
<b>Figura 35</b> - Aquecimento vocal, no palco do auditório do CPFS (nov. 2019) .....	90
<b>Figura 36</b> - Atividades no auditório com piano doado.....	91
<b>Figura 37</b> - Sr. Landulfo Alves, doador do piano (out. 2019) .....	91
<b>Figura 38</b> - Imagem do piano doado no dia em que chegou .....	92
<b>Figura 39</b> - Alunos transportando o Piano para auditório do CPFS.....	92
<b>Figura 40</b> - Prática de conjunto com os violonistas .....	93
<b>Figura 41</b> - Prática de conjunto com os violonistas. Sala de aula, Pavilhão Escola .	93
<b>Figura 42</b> - Cantos de entrada e de saída .....	95
<b>Figura 43</b> - Programa de recital do Oakdale, no IMCC,.....	95
<b>Figura 44</b> - Imagem de jornal local. Projeto une prisioneiros e comunidade através da canção.....	96
<b>Figura 45</b> - Matéria na imprensa local. Universidade de Iowa apresenta Canções com Prisioneiros.....	96

## SUMÁRIO

---

<b>1</b>	<b>MEMORIAL</b> .....	<b>11</b>
1.1	INTRODUÇÃO.....	11
1.2	RELATO DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL.....	13
<b>1.2.1</b>	<b>Panorama da Educação Prisional</b> .....	<b>14</b>
1.3	CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL, COMPROVAÇÃO E REGISTRO.....	18
<b>2</b>	<b>RELATO DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL</b> .....	<b>24</b>
2.1	PORQUE A CIDADE DE IOWA? .....	26
2.2	CONHECENDO OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	30
2.3	OBSERVAÇÃO ATIVA.....	34
2.4	O INGRESSO.....	41
<b>2.4.1</b>	<b>O Ingresso dos Internos</b> .....	<b>42</b>
<b>2.4.2</b>	<b>O Ingresso dos Externos</b> .....	<b>42</b>
2.5	PARTICIPAÇÕES NA VISITA AO IMCC.....	45
2.6	RESULTADOS E DESDOBRAMENTOS .....	47
<b>3</b>	<b>PRODUTO FINAL</b> .....	<b>51</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>52</b>
	REFERÊNCIAS.....	54
	APÊNDICES .....	56
	ANEXOS .....	94

## 1 MEMORIAL

---

Neste item, segue-se o registro de minhas vivências musicais, trazendo as fontes de minha terra natal, seguida do relato do processo de educação musical, enquanto professor, no Conjunto Penal de Feira de Santana para então sucintamente situarmos a pesquisa em seu contexto, suas propostas e realizações.

### 1.1 INTRODUÇÃO

Ao longo da minha vida sempre me vi rodeado por atmosferas musicais e experimentei o quanto esses benefícios da música foram reais para mim nos mais diversos aspectos. É interessante poder observar esta trajetória e perceber as marcas deixadas pela música em mim.

Sou natural de Barueri-SP, filho de pais baianos (Elisete e Josué). Já em Itabuna-BA tive meus estudos iniciais de música. Aos 8 anos, meu primeiro professor foi Jailton Paulo Santana. Após alguns anos, na Escola de Música Sacra de Itabuna (EMUSITA) Igreja Batista Teosópolis, tornei-me aluno de Olga Ribeiro, de quem recebi intenso preparo musical, nas áreas de piano e canto e, acima de tudo, o exemplo: uma vida de dedicação à docência e simplicidade.

Em 1994, participei da turma do Grupo da Escola de Ministério de Música e Evangelismo (EMME), da Organização Palavra da Vida, em Atibaia-SP. Em 1995, ingressei no Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB), em Recife-PE, onde concluí o Bacharelado em Música Sacra, com Habilitação em Canto, tendo como orientador o Prof. David W. Hodges (EUA). Concluí, em 2007, o Curso de Licenciatura Plena em Música na UFBA.

Em janeiro de 1999, fiz o curso de Ópera Stúdio, pela Fundação Cultural de Curitiba-PR, com a Prof<sup>a</sup> Neide Thomas. Em dezembro de 1999, casei-me com Enoeli Marselli, minha colega de curso no STBNB e também minha companheira no ministério musical; pouco a pouco foram chegando os filhos Sophia (2001), Clarisse (2003) e Levi Gabriel (2006).

Em Boa Vista-RR, de setembro/1999 a março/2004, fui ministro de música da Igreja Batista Central, onde também atuei como professor do Estado, nas áreas de música, canto coral e piano, na Escola Estadual de Música de Roraima (EMUR). Como regente, participei dos cursos da Oficina Coral do Rio de Janeiro, de algumas edições tendo como professores: Robert Sund (Suécia), Dianne Loomer (Canadá), Mayjürka Riihimak (Finlândia) e Juan C. Dominguez (R. Dominicana). Cursei o *Master of Arts in Music*, pela *Campbellsville University*, Kentucky – USA, entretanto não concluí. Cursei a Especialização em Educação Musical, pelo Centro Universitário Claretiano.

Por fim, sou professor efetivo da rede pública estadual do estado da Bahia, na educação básica, da disciplina Artes/Música, no Conjunto Penal de Feira de Santana, atuando na modalidade da EJA, que é Educação de Jovens e Adultos. Essa modalidade de ensino em si já propõe algumas alternativas em suas práticas, como por exemplo, o processo de avaliação conceitual, baseado em perspectivas mais subjetivas. Tenho desenvolvido, desde fevereiro de 2016, um projeto de Canto Coral com estes alunos privados de liberdade.

Algo muito determinante, nessa trajetória, é o fato de ter sido, de algum modo, preparado para hoje estar usando a música na pedagogia social, pois atuar num projeto de educação musical, com caráter comunitário, é algo muito gratificante. Para mim, poder acompanhar o desenvolvimento destes alunos em privação de liberdade é observar a influência e importância da educação musical no processo de ressocialização destes cidadãos. Tem sido, sem dúvida, uma experiência real e segue numa crescente evolução, não apenas como sistematização da temática como também tem se revelado um demonstrador de surpreendentes dados. Fui atraído por esse campo justamente por perceber a sua complexidade quanto ao seu discurso e estabilidade durante a pesquisa, pois surgem tantas variáveis, que vão afetando diretamente o andamento da pesquisa em si, como também os seus aproveitamentos, ainda que estes não se apresentem em termos contínuos, a problemática muitas vezes se dá a despeito das rotinas internas de uma unidade prisional, aspectos como a frequência e rotatividades destes alunos no ambiente da escola.

## 1.2 RELATO DO PROCESSO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

Esta minha atividade no contexto da educação prisional, teve início em fevereiro de 2016, quando eu havia chegado recentemente em Feira de Santana, e ainda aguardava a conclusão do processo de remoção do meu cargo de professor, pois estava há alguns meses aguardando essa publicação. Quando enfim saiu a portaria de remoção, que me encaminhava para o anexo III do Colégio Estadual Paulo VI, no âmbito do Conjunto Penal de Feira de Santana, inicialmente a notícia me causou surpresa e, ao mesmo tempo, muita expectativa, por se tratar de uma realidade muito distinta e complexa... Os educandos eram alunos detentos, o que viria a ser uma experiência completamente nova e desafiadora. Ao passar do tempo fora se tornando uma vivência comunitária natural e espontânea, promotora de resultados e ações atitudinais muito gratificantes.

No início, atuava enquanto professor da disciplina artes/música, com ênfase na linguagem musical. Disponha de pouquíssimos recursos materiais para a prática musical, mas fomos conseguindo doações de alguns instrumentos musicais, por parte dos professores da escola, professores estes que conviviam com o projeto e sentiam de perto a carência desses recursos, mais especificamente de alguns instrumentos musicais que pudessem viabilizar a prática das vivências musicais, inclusive do canto coletivo. Ganhamos da diretora da escola um teclado básico que nos permitiu acompanhar os alunos nas atividades cantadas. Em seguida, conseguimos a doação de um violão acústico infantil e outro em tamanho convencional. Com estes instrumentos iniciais demos início às atividades musicais e assim fomos desbravando este terreno desconhecido e nos situando a cada dia, nos surpreendendo em cada aula e em cada aprendizado. Muito embora a nossa ênfase esteja no canto coletivo, as atividades instrumentais de alguns destes alunos tem sido algo complementar e muito animador para os demais participantes. Com o advento da Pandemia da Covid 19, infelizmente essas práticas foram duramente interrompidas e o processo educacional foi praticamente inoperante durante 2020, retomando somente em fevereiro de 2021 através do formato híbrido de ensino.



### 1.2.1 Panorama da Educação Prisional.

Nota-se logo de início uma enorme disparidade entre as realidades externas e internas, vale salientar que essa disparidade não está somente nas unidades penitenciárias, mas abrangem todo o sistema de gestão brasileiro, como reflexo de uma desorganizada e desestruturada situação, no que tange a sociedade brasileira, as superlotações, a falta de humanização nos serviços em geral, não apenas no tangente à estrutura física, mas à distância em que se encontra tal processo, que consequentemente se reflete no sistema prisional brasileiro e nos seus indicadores da eficácia na ressocialização, em geral. Todavia, o projeto prossegue e tem crescido notavelmente, mesmo em meio a tantas adversidades. Na Figura 20 vemos a fachada interna do prédio de administração do CPFS:

**Figura 1** - Imagem da fachada interna da administração do CPFS



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Nosso ponto de partida surge na compreensão dos benefícios da música, de que é gratificante participar dessas vivências para, a partir de então, estabelecer uma trajetória de aplicação de conteúdos em meio a essas vivências musicais. A saber, a valorização das experiências e saberes desses alunos, inclusive em relação à tradição oral, pois nos proporcionam um celeiro de possibilidades e alternativas para o ensino e para o processo da educação musical. Esses saberes da cultura popular independem da formação acadêmica e cada educando traz um quinhão de participação nesta constituição da coletividade. É o que nos mostra inclusive alguns trechos do vídeo documentário, em arquivo à parte.

Conforme artigo que versa sobre a Educação-Pedagogia no cárcere em seus aspectos conceituais e epistemológicos, situando-a no contexto da Pedagogia Social, Pereira (2011, p. 51) afirma que

A Pedagogia Social é multidimensional porque está a serviço da humanização das pessoas e ela pode ser usada em várias perspectivas: como “adaptativa” dos sujeitos em constante processo de mudança humana fazendo com que ele adquira sempre uma educação e se transforme nesse processo; como “socializadora” daqueles grupos de pessoas marginalizadas e que não tiveram acesso aos processos de escolarização em tempo adequado; como “formadora” de pessoas para o mundo do trabalho fazendo-as adquirir competências e habilidades profissionais para que possam participar socialmente do mercado de trabalho de maneira digna;[...]

Genericamente, poderíamos chamar de terapêutica a ação do regente diante de um coro, cujos objetivos seriam a socialização, a solidariedade, a sensação de conquista oriundos da construção de um ideal comum – a expressão através do cantar. Ao conduzir os participantes, há uma preocupação com o processo no qual o grupo se insere no decorrer dos encontros, para que os momentos sejam de igual ou maior importância que as apresentações que venham a acontecer (ZANINI, 2002).

Pereira (2007) tratam da dimensão pessoal, interpessoal e comunitária do canto coletivo. Na dimensão pessoal há um aprendizado sobre si mesmo e uma tomada de consciência de sua própria pessoa por parte do corista, por parte daquele que se abre para se relacionar socialmente e tem por alvo o objetivo de um grupo – fazer música. A música é trabalhada indiretamente no aspecto profundo das aspirações de cada participante.

**Figura 2** - Ensaio de Canto de Lavoura - espaço do auditório do CPFS



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

As relações interpessoais são desenvolvidas no contexto no canto coletivo. Há a necessidade de ceder, de se abrir para o outro, de seguir normas, regras, de obedecer a hierarquia e de se posicionar em uma função simbólica e social específica.

A dimensão comunitária é vista através de todo o trabalho desenvolvido pelo grupo que tem por objetivo a sua relação com a comunidade, com os concertos ou apresentações. Este trabalho tende a ampliar a consciência de seus participantes para a relevância dessa relação institucional, diga-se: detento enquanto aluno numa unidade de educação prisional.

**Figura 3** - Ensaio geral - Semana da Consciência Negra (nov. 2018)



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Em nossa ação no Brasil, os alunos são selecionados por critérios diversos através de profissionais de saúde, física e psicológica, mais especificamente, o psicólogo e o assistente social, passando esses detentos a frequentar a escola, que funciona em parceria com o programa de ressocialização da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária (SEAP). O grupo é composto por aproximadamente 50 componentes, atuante do gênero musical folclórico/popular, por se tratar de um coro de caráter livre e laico, formado por jovens e adultos, em geral, estudantes da disciplina artes/música e interessados em aprimoramento musical/vocal.

**Figura 4 - População carcerária da Bahia**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA E RESSOCIALIZAÇÃO CENTRAL DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO													
POPULAÇÃO CARCERÁRIA DO ESTADO DA BAHIA (POR REGIMES)													
Terça-feira, 29 de Outubro de 2019													
CAPITAL / INTERIOR	MASCULINO					FEMININO					TOTAL	CAPACIDADE	EXCEDENTE
	PROVISÓRIOS	CONDENADOS				PROVISÓRIAS	CONDENADAS						
	RF	RSA	RA	MS		RF	RSA	RA	MS				
1 CASA DO ALBERGADO E EGRESSOS	0	0	94	0	0	0	0	0	0	0	94	110	-16
2 COLÔNIA AGRÍCOLA LAFAYETE COUTINHO	0	0	159	0	0	0	0	0	0	0	159	284	-125
3 CENTRO DE OBSERVAÇÃO PENAL	35	13	5	0	0	0	0	0	0	0	53	96	-43
4 HOSPITAL DE CUSTODIA E TRATAMENTO	82	0	0	0	63	7	0	0	0	5	157	150	7
5 CONJUNTO PENAL FEMININO	0	0	0	0	0	66	42	7	0	0	115	132	-17
6 PENITENCIÁRIA LEMOS BRITO	0	1592	0	0	0	0	0	0	0	0	1592	771	821
7 PRESÍDIO SALVADOR PRINCIPAL	614	0	0	0	0	0	0	0	0	0	614	548	66
7.1 PRESÍDIO SALVADOR ANEXO	275	0	0	0	0	0	0	0	0	0	275	236	39
8 UNIDADE ESPECIAL DISCIPLINAR	0	125	0	0	0	0	0	0	0	0	125	432	-307
9 CADEIA PÚBLICA DE SALVADOR	1058	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1058	832	226
9.1 ANEXO PROVISÓRIO	148	0	0	0	0	0	0	0	0	0	148	260	-112
10 COLÔNIA PENAL DE SIMÕES FILHO	0	0	262	0	0	0	0	0	0	0	262	244	18
11 CONJUNTO PENAL DE FEIRA DE SANTANA	932	601	296	0	0	23	25	14	0	0	1891	1356	535
12 CONJUNTO PENAL DE JEQUIÉ	275	197	161	0	0	17	12	18	0	0	680	416	264
13 CONJUNTO PENAL ADV NILTON GONÇALVES	0	0	283	0	0	28	0	4	0	0	315	187	128
14 PRESÍDIO REGIONAL ADV ARISTON CARDOSO	102	0	0	0	0	0	0	0	0	0	102	180	-78
15 PRESÍDIO REGIONAL ADV RUY PENALVA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	112	-112
16 CONJUNTO PENAL DE PAULO AFONSO	376	189	101	0	0	14	5	7	0	0	692	410	282
17 CONJUNTO PENAL DE TEIXEIRA DE FREITAS	454	175	83	0	0	30	12	4	0	0	758	316	442
18 CONJUNTO PENAL DE VALENÇA	317	31	79	0	0	0	0	0	0	0	427	268	159
19 CONJUNTO PENAL DE JUAZEIRO	445	529	215	0	0	24	14	6	0	0	1233	756	477
20 CONJUNTO PENAL DE SERRINHA	38	51	0	0	0	0	0	0	0	0	89	476	-387
21 CONJUNTO PENAL VITÓRIA DA CONQUISTA	465	442	0	0	0	0	0	0	0	0	907	750	157
22 CONJUNTO PENAL DE ITABUNA	479	386	218	0	0	26	28	0	0	0	1137	670	467
23 CONJUNTO PENAL MASCULINO DE SALVADOR	657	0	0	0	0	0	0	0	0	0	657	683	-26
24 CONJUNTO PENAL DE EUNÁPOLIS	347	221	101	0	0	0	0	0	0	0	669	457	212
25 CONJUNTO PENAL DE LAURO DE FREITAS	0	0	422	0	0	0	0	0	0	0	422	430	-8
26 CONJUNTO PENAL DE BARREIRAS	235	359	82	0	0	0	0	0	0	0	676	533	143
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7334</b>	<b>4911</b>	<b>2561</b>	<b>0</b>	<b>63</b>	<b>235</b>	<b>138</b>	<b>60</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>15307</b>	<b>12095</b>	<b>3212</b>
<b>LEGENDA</b>													
RF	REGIME FECHADO												
RSA	REGIME SEMI-ABERTO												
RA	REGIME ABERTO												
MS	MEDIDA DE SEGURANÇA												

PRESOS CONDENADOS E PROVISÓRIOS - 29-10-2019.xls

Regime

1 de 1

Fonte: site do Conjunto Penal de Feira de Santana, governo do Estado da Bahia.

Na figura 5 acima, vemos dados alarmantes que expressam a partir de um contexto de superlotação, considerando que há 535 cidadãos excedentes à capacidade máxima permitida. Essa situação torna-se uma provável problemática que pode justificar a falta de êxito no controle e na eficácia do processo de

ressocialização, como também o contexto social desses cidadãos, o que promove um aprofundamento dos elementos de desigualdade social. O Quadro 1 mostra o comparativo baseado em informações de profissionais de segurança<sup>1</sup> locais acerca do público que frequenta a escola, a seguir:

**Figura 5 - Comparativo das características da população carcerária IMCC/CPFS**

<b>QUESITOS</b>	<b>IMCC</b>	<b>CPFS</b>
<b>Categoria</b>	Sentenciados	Sentenciados e Provisórios
<b>Cor Predominante</b>	Branca	Negra
<b>Faixa Etária Predominante.</b>	Jovens e adultos	Adultos e idosos
<b>Nível de Escolaridade</b>	Médio e Superior	Fundamental e Semianalfabetos
<b>Crimes Predominantes</b>	Homicídio e Tráfico de drogas	Homicídio, estupro, feminicídio, tráfico de drogas Art.213, 217,121,171
<b>Nacionalidade</b>	2% estrangeiros	Todos brasileiros
<b>Renda salarial média</b>	Variável	Não há

### 1.3 CONTEXTUALIZAÇÃO LOCAL, COMPROVAÇÃO E REGISTRO

Quanto aos indicadores de qualidade de vida num contexto penitenciário, muito ainda se tem discutido. Há uma certa complexidade e relatividade no conceito de bem-estar, a partir de indivíduos que têm experimentado, em seu cotidiano, as vivências musicais. Num ambiente de privação de liberdade, há cuidados e perspectivas distintas por parte de quem executa o processo da educação, da musicalização e da ressocialização.

O processo de ressocialização em si, não significa apenas dar um emprego ao preso na prisão ou quando ele for libertado, ou não ter preconceitos contra os ex-presidiários. Estas são atitudes positivas, é evidente; todavia, o processo da ressocialização é muito mais complexo e se inicia por uma reversão dos valores considerados negativos num convívio social deste detento, para valores benéficos entre a sociedade.

Nessa perspectiva, tem se desenvolvido um processo de Educação Musical através do canto coletivo entre os alunos de uma Unidade Prisional. Particularmente nota-se, entre seus principais objetivos, a musicalidade nos aspectos de dinâmica e expressão, a formação dos alunos quanto à leitura musical, a promoção da

<sup>1</sup> Esses profissionais de segurança podem ser representados por agentes penitenciários e coordenadores de áreas setoriais.

independência vocal e a correlação entre as vozes, aspectos da prática de coro e suas implicações na comunicação interna e externa, dentre outros aspectos.

Tem sido possível estabelecer, nesse cotidiano, a observação e análise não apenas da relação ensino-aprendizagem, mas o nível de interatividade entre pesquisador e pesquisados, de modo participativo. Com as informações coletadas em entrevistas semiestruturadas e também em depoimentos, são organizadas atividades musicais baseadas no repertório descrito pelos entrevistados, considerando suas contribuições a partir do contexto individual de cada aluno. Essas atividades representam parte do programa de atividades, sem esquecer de que a tônica das atividades, em geral, constará da rotina de práticas musicais vocais.

Geograficamente, agora em Feira de Santana, no anexo III do Colégio Estadual Paulo VI, inserido no Conjunto Penal de Feira de Santana-BA (CPFS). Ao longo desse período de pesquisa, foi possível estabelecer algumas entrevistas semiestruturadas, escritas feitas com os alunos componentes do projeto local *Cantos de Esperança*. A primeira delas foi acerca de uma visita recebida pela equipe de alunos do Programa de Pós-graduação em Música da UFBA (PPGMUS) que, na época, cursavam a disciplina *Educação Musical Informal e Alternativa*, ministrada pela Prof.<sup>a</sup> Dra. Flávia Maria Chiara Candusso.

Foi uma visita de pesquisa, na qual os visitantes se apresentaram, interagiram com o público de detentos numa programação especial, realizada no espaço da biblioteca do pavilhão-escola. Essa visita foi marcante para ambos os grupos, tanto alunos do CPFS quanto alunos da UFBA. Provavelmente, para a maioria dos detentos, foi o primeiro contato com instrumentos de orquestras, dos quais não sabiam sequer os nomes. Eles gostaram muito, apreciaram os sons distintos de cada instrumento apresentado e se sentiram mais próximos desse universo musical. Depois desse dia, alguns perguntaram várias vezes quando a UFBA retornaria. Ler os depoimentos escritos foi uma experiência muito reveladora sobre o quanto todos eles, na verdade, gostariam de conhecer mais o universo dos sons e da música chamada clássica.

Nesse decorrer, também foi possível levar outros grupos musicais para lá se apresentarem e, na ocasião, sempre havia um intercâmbio quanto às vivências musicais. O nível de satisfação é claramente notado pelo comportamento de todos,

tanto dos visitados quanto dos visitantes, comprovando na prática a base das relações interpessoais como facilitadora do fazer musical.

Outras entrevistas foram realizadas com cinco professores locais do Colégio Paulo VI, profissionais de educação que convivem conosco, em meio às nossas atividades e em meio aos nossos sons. Esses professores declaram suas sensações e impressões acerca da atmosfera criada durante essas atividades e discorrem sobre o comportamento dos alunos entre o antes e o depois das atividades musicais. Alguns agentes penitenciários também participaram da entrevista, pois atuam no nosso contexto, ainda que apenas como auxiliares no processo de transferência e deslocamento entre as instalações escolares e as celas onde os detentos são recolhidos e passam a maior parte do seu tempo restante.

O Conjunto Penal de Feira de Santana compreende um sistema de detenção para ambos os gêneros, masculinos e femininos, dos quais, apenas um pequeno percentual de aproximadamente 20% desse contingente tem acesso ao ambiente escolar, ou seja, nem todos podem frequentar a escola, e isto se dá em função de vários fatores que tornam esse remanejamento inviável, por exemplo: um pequeno número de agentes penitenciários que possam realizar o deslocamento dos detentos, a questão da segurança em si, naturalmente inibe a possibilidade de um fluxo maior de alunos devidamente integrados; a estrutura física do pavilhão escola não comporta mais alunos, já que estas classes devem ter uma quantidade média de 10 alunos por turma, alguns dos detentos tentam conciliar a atividade estudantil com outras atividades laborais, que geram alguma renda, optam em face da necessidade financeira e, na maioria das vezes, não conseguem conciliar com os estudos, gerando uma evasão. Variáveis como estas são inerentes ao sistema carcerário no Brasil e, por essa razão, influenciam em muito a constância e estabilidade do cotidiano educacional, bem como o seu raio de abrangência nas unidades prisionais.

Ao longo do processo, este pesquisador trabalhou também com o público feminino. Houve alguns registros e observações, entretanto numa proporção bem menor, pois estas atividades foram mais esporádicas e geraram uma consistência menor para os estudos realizados, de modo que a pesquisa focou no público masculino, para registro, estudos e relatos.

O perfil destes alunos pode ser caracterizado por homens com pouco estudo formal. Em alguns casos, no ambiente escolar, estes são os analfabetos. Há também os analfabetos funcionais, que conseguem escrever o próprio nome e quase nada mais além disso. A maioria deles apresenta pouca intimidade com a prática textual e a prática de leitura, aspectos que são claramente perceptíveis no processo de musicalização, uma vez que demoram mais para internalizar e assimilar textos ou enunciados, até mesmo compreender as dinâmicas e atividades musicais propostas. Uma das necessidades de reconfiguração da pesquisa foi a substituição do termo *canto coral*, por *canto coletivo*. Tal mudança se deu a despeito das complexidades encontradas no grupo, sendo um só público que apresentava entre si tamanha diversidade.

Esta pesquisa tem sido campo laboratorial de uma sistematização recente no interior do estado da Bahia, mais precisamente em Feira de Santana. Trata-se de um estudo ainda em andamento; entretanto, é possível observar uma maior abertura que se tem dado às atividades artísticas laborais, no que concerne à música e seus aspectos educativos dentro das unidades prisionais, ao se estabelecer uma proposta educacional inclusiva. A música tem sido esse elemento conciliador e promotor de experiências sociais. Mais ainda, o canto coletivo tem sido utilizado como ferramenta principal no estímulo do desenvolvimento sensorial, social e cognitivo. De outra forma, tem proporcionado uma permuta musical que consolida laços, destrói barreiras e paradigmas pelos que não conheciam o contexto e dilema enfrentados pelos encarcerados. Igualmente é claramente perceptível o interesse desses alunos pelas atividades musicais dentre outras práticas associadas a esse contexto musical.

Através de relatos de educadores e educandos, que constituem a equipe em questão, nota-se uma integração maior, um interesse maior por participar das referidas atividades. De fato, o título deste trabalho – *Cantos de Esperança* – tem feito jus à natureza de sua proposta verdadeiramente vivenciada através da Educação Musical. O registro desta pesquisa ocorre através de relatos, entrevistas, fotografias e, sobretudo, através observação das atividades, destacando-se também alguns arquivos de áudio e de vídeo que evidenciam o contexto dos referidos educandos.

É possível, entretanto, apresentar aqui um pequeno esboço das atividades



desenvolvidas neste laboratório. As aulas têm, em média, duração de duas horas; neste tempo costumo usar uma sequência pré-determinada de atividades, semelhante à estrutura de aula de musicalização, fazendo uso de um tempo para relaxamento, aquecimento corporal e vocal, seguidos pelo canto de entrada, dinâmica de socialização, inclusive envolve-se movimentos corporais que podem ser usados nas relações interpessoais, como abraços, saudações com a palma da mão, aperto de mão, etc. Esses movimentos têm grande valor na prática da socialização, uma vez que os referidos alunos vivem em condição de confinamento, num contexto onde a segurança pessoal é questionada, tornando-se essenciais no processo de vivências musicais.

A prática de repertório também é aplicada, onde eles aprendem e cantam de modo espontâneo, buscando experimentar os aspectos sensoriais que a música pode proporcionar. Por fim, o canto de encerramento. Acerca do repertório utilizado, tenho procurado considerar o contexto sociocultural destes alunos, onde suas experiências pessoais com a música trazem grandes referências e influências ao perfil musical de cada aluno individualmente. Isso ocorre desde o estilo até a letra e preferência por cantores ou grupos musicais. São as lembranças armazenadas na memória musical de cada aluno.

Após essa observação, percebendo-se o que predomina entre suas preferências, aplica-se alguns dos estilos detectados no processo de sondagem. Sob esse aspecto, registra-se que há uma ênfase no resgate de memórias musicais, como por ex.: os cantos de lavoura (experiências laborais com música, lavadeiras, lavradores, etc.), músicas regionais, como samba de roda e folclore, seguidos pela escolha de música sertaneja e romântica popular.

As apresentações musicais são oportunidades de externar um pouco do que se trabalha nas aulas. Considera-se uma boa oportunidade para estas apresentações, as datas comemorativas previstas no calendário escolar, como também aberturas de programações especiais, como gincana, semana da pátria, semana do meio ambiente, etc. A participação do coro *Cantos de Esperança* já é algo inerente nos programas especiais; o público, representado por alunos, professores e equipe de segurança, todos já ficam na expectativa desses momentos, o que já se configurou como parte das nossas vivências musicais.

É interessante relatar aqui que algumas disciplinas cursadas ao longo do programa de Pós-Graduação Profissional em Música tiveram efetiva influência e contribuição para essas práticas de vivências musicais, dentre as quais, destaco: *Estudos Especiais em Educação Musical Informal/Alternativa*, ministrada pela Profª Drª Flávia Candusso. Igualmente, a disciplina *Fundamentos da Educação Musical 1*, pela Profª Drª Catharina Döring. Nesse período, vivenciei estudos e experimentei atividades que puderam ser aplicadas no processo de “Vivências Musicais no Conjunto Penal”; daí a funcionalidade e aplicação prática desses ensinamentos.

Destarte, a culminância desta pesquisa promove um produto artístico final com apresentação de um vídeo documentário acerca da referida temática. O material está representado por um arquivo disponível em mídia digital em formato de disco (DVD) ou disponibilizado num dispositivo físico (*pen-drive*), tornando acessíveis os resultados da pesquisa, já que muito se desconhece a respeito deste contexto educacional em unidades prisionais.

A elaboração desse material consiste na compilação de diversos arquivos de vídeo, de áudio e imagens coletadas ao longo do projeto, desde seu início, desenvolvimento e culminância. A organização se deu a partir de uma ordem cronológica dos acontecimentos, como também alguns registros de pesquisas, aplicação de questionários de sondagem, etc. Foram incluídos, nesse relato alguns vídeos promocionais do projeto *Oakdale Community Choir*, dada a relevância desses arquivos quanto à inspiração e referência pra nossa aplicação em Feira de Santana, naturalmente, guardadas as devidas proporções.

No processo de confecção do material, contratou-se um profissional na área de filmagens, Sr. Paulo César, da Empresa C. Produções de Vídeos Ltda. Ele fez as coberturas e chamadas de vídeo dentro do Conjunto Penal de Feira de Santana e juntou com os arquivos ora coletados, gravações internas, vídeos simples de atividades internas do cotidiano musical desses alunos. A última atividade registrada foi a confraternização do Anexo III do Colégio Paulo VI, realizada no auditório do Conjunto Penal. Foi um momento festivo em que os alunos se apresentaram, juntamente com a participação musical do Coro Alvorada. Esses dois grupos cantaram juntos, na celebração do Natal com temas alusivos ao momento, marcando o encerramento do semestre e último dia letivo de 2019.

Por se tratar de uma atividade permanente e inerente ao contexto da educação prisional no Conjunto Penal de Feira de Santana, o projeto permanece e prossegue além da pesquisa ora apresentada.

## **2 RELATO DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL**

---

### **Reflexões sobre a Dinâmica de uma Instituição Prisional University Of Iowa Community Prision Partnership IMCC Iowa Medical and Classification Center**

Cláudio Cerqueira Mendes Santos<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Este trabalho busca discutir sobre a experiência de visita no marco de Residência Profissional, do Mestrado Profissional em Música da UFBA, vivida na cidade de Iowa, IA, EUA, durante fevereiro e março de 2019. Nesse período, nos primeiros dias, foi possível observar algumas funções do canto coletivo, como: educativa; social e terapêutica, em participação no Congresso Nacional da Associação Americana de Diretores Corais (ACDA) ocorrido em Kansas, MO. Em seguida, na cidade de Iowa, visitando a Escola de Música da Universidade de Iowa, foi feita uma vivência com o *Oakdale Community Choir*, onde utilizou-se diferentes instrumentos de pesquisa aplicada, como entrevistas não estruturadas com profissionais e jovens detentos envolvidos nas experiências em estudo, análise documental, histórias de vida, além de observação simples e observação participante. Estima-se um estudo de caso entre esse trabalho norte-americano e o processo de vivências musicais com encarcerados através do canto coletivo, no Conjunto Penal de Feira de Santana-BA, junto a um grupo de detentos, enquanto alunos da educação básica, do anexo III do Colégio Estadual Paulo VI. Esta experiência permitiu aprofundar

---

<sup>2</sup> Cláudio Cerqueira Mendes Santos – conculinte do Mestrado em Música pelo Programa de Pós-graduação Profissional em Música da Universidade Federal da Bahia (2019), especialização em Educação Musical pelo Centro Universitário Claretiano (2016), graduado em Licenciatura Plena em Música pela UFBA (2008), bacharel em Música Sacra, com habilitação em canto, pelo STBNB (1999). É professor efetivo da Educação Básica, da rede pública estadual, como professor de artes/música, no anexo III do Colégio Estadual Paulo VI, no Conjunto Penal de Feira de Santana – BA, onde desenvolve o projeto de pesquisa do mestrado, sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Beatriz Aléssio.

algumas reflexões sobre educação musical e o uso do canto coletivo como ferramenta junto ao processo de ressocialização, nas temáticas presentes no artigo, como também esses referenciais nas práticas pessoais e profissionais.

**Palavras-chave:** Educação musical; canto coletivo; humanização; ressocialização.

### ABSTRACT

This paper reports the experience of visiting the Professional Residency framework of the Professional Master of Music of UFBA, lived in the city and Iowa, IA, USA, during february and march 2019. During this period, in the early days, it was possible to observe some functions. Of coletiva singing, as: educational; social and therapeutic participation in the National Congress of ACDA (American Association of Choir Directors) held in Kansas, MO, an international event with choirs from various US states, national and foreign, with great diversity of styles and proposals. Then, in Iowa City, visiting the University of Iowa School of Music, in experience was conducted with the Oakdale Community Choir, where diferente applied research tools were used, such as unstructured interviews with professionals and Young detainees involved in the experiments. In study, document analysis, life stories, as well as simple observation and participant observation. It is estimated a case study between this North American work and the process of musical experiences within carcerated through collective singing, in the Feira de Santana-BA Penal Set, in a group of detainees as students of basic education, Annex III of Paulo VI State College. This experience allowed us to deepen some reflections on music education and the use of collective singing as a tool in the process of resocialization, in the themes present in the article, as well as these references in personal and professional practices.

**Keywords:** Music Education; collective singing; Humanization; Resocialization.

## 2.1 PORQUE A CIDADE DE IOWA?

Iowa City é uma cidade de aproximadamente 76.290 (2019) habitantes<sup>3</sup>, entretanto dispõe da estrutura de uma grande cidade, com eficiente sistema de transporte, de educação, saúde pública, grandes shoppings e lojas de departamento. Nota-se também uma carência de mão de obra, pois muitos migram para outros estados, fugindo do clima muito frio e saem em busca de melhores oportunidades de trabalho para mão de obra especializada em lugares de clima mais ameno, observando-se que Iowa tem sido chamada a Atenas do Centro-Oeste por suas ricas ofertas culturais e educacionais<sup>4</sup>. O campus da Universidade de Iowa, promove a aprendizagem e é um cenário receptivo para a criatividade, uma comunidade onde os bibliotecários são tratados como personalidades locais, por estimularem o público local a essa prática da leitura.

**Figura 6** - Vista aérea da Cidade de Iowa



Fonte: Acervo de fotos da Universidade de Iowa

A beleza dessa cidade vai além das fotos exibidas (Figura 6). A cidade de Iowa já foi a capital do próprio estado que tem esse mesmo nome. Hoje, a capital é Des Moines, porém um dos maiores legados que esse título de capital lhe outorgou foi o campo da pesquisa científica, proeminente na saúde e na educação. É possível afirmar que muito do que há na cidade gira em torno da universidade, seus cursos diversos, seus alunos, prédios e residências profissionais e sociais.

<sup>3</sup> Fonte: *United States Census Bureau Site*. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Iowa\\_City](https://pt.wikipedia.org/wiki/Iowa_City). Acesso em: 24 abr. 2019

<sup>4</sup> Fotografias da Cidade. Disponível em: <https://br.images.search.yahoo.com>. Acesso em: 24 abr. 2019.

O turismo literário tem sido recomendado por lá, para compreender como a cidade foi designada pela UNESCO e sobre autores famosos com laços com o estado e a Universidade. As instalações onde se localizava a Escola de Música da Universidade de Iowa foram atingidas por um tornado em 2004 e seu edifício veio ao chão. Mais de uma década depois foi inaugurado um novo edifício, moderno, amplo e munido de todas as tecnologias necessárias para a sua época, o *Voxman Music Building*, conforme Figura 2.

**Figura 7** - Imagem do atual Edifício da Escola de Música –Ed. Voxman



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

O departamento de educação musical dessa Escola de Música desenvolve um programa de parceria com a comunidade prisional do Centro Médico de Classificação de Iowa – uma instituição que funciona como uma casa de custódia, onde os detentos passam por um intenso programa de humanização e ressocialização<sup>5</sup>.

O projeto musical *Oakdale Community Choir* é dirigido pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mary Cohen, titular da cadeira de educação musical, também coordenadora da Pós-Graduação em Educação Musical da Universidade de Iowa. Seu trabalho é conhecido na sistematização de educação musical em unidades prisionais (ISME, 2017)<sup>6</sup> Esse projeto existe há 11 anos e foi criado com o objetivo de estabelecer uma ponte entre dois grupos sociais: os internos, entenda-se, grupo formado pelos

---

<sup>5</sup> Na língua inglesa não há um conceito específico para definir ressocialização; o termo humanização é utilizado apesar da sua distinção conceitual na língua portuguesa.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.isme.org/news/report-cma-community-music-activity-commission>.

detentos, e os externos, formados pelos cantores, cidadãos civis que residem em Iowa, incluindo assistentes, coristas e alunos pesquisadores da pós-graduação. Sua principal proposta prevê que as relações interpessoais firmadas nessas vivências se tornem a base para todo o desenvolvimento do processo de educação musical, da afetividade e da humanização, aspecto essencial no processo da ressocialização dos internos, desconstruindo diversas barreiras entre esses dois universos, conforme afirma Mary Cohen em seu plano de curso para 2019, baseado no conceito de construção da paz citando o filósofo budista e educador Daisaku Ikeda:

No final, a paz não será alcançada pelos políticos que assinam tratados. A paz verdadeira e duradoura somente será alcançada através da criação de laços de confiança e amizade entre as pessoas do mundo. A solidariedade humana é construída abrindo nossos corações um ao outro. Este é o poder do diálogo. (IKEDA, 2003, Tradução nossa)<sup>7</sup>

Ambas as partes são positivamente influenciadas pelas interferências que geram umas às outras. A coordenadora do programa baseia-se no conceito a seguir: A palavra Ubuntu<sup>8</sup> possui diversos significados, mas dois deles são os mais citados nos mecanismos de pesquisa: "Humanidade para os outros" ou "Sou o que sou pelo que nós somos". Ubuntu é uma antiga palavra africana e tem origem na língua Zulu (pertencente ao grupo linguístico bantu) e significa que "uma pessoa é uma pessoa através (por meio) de outras pessoas". Ubuntu é uma palavra que apresenta significados humanísticos como a solidariedade, a cooperação, o respeito, o acolhimento, a generosidade, entre muitas outras ações que se realizam em sintonia com a alma (ser interno), buscando o bem-estar e o de todos à nossa volta, conforme declara o ex-presidente da África do Sul, Nelson Mandela, em uma entrevista:

O UBUNTU não significa que uma pessoa não se preocupe com o seu progresso pessoal. A questão é: o meu progresso pessoal está ao serviço do progresso da minha comunidade? Isso é o mais importante na vida. E se

---

<sup>7</sup> "In the end, Peace will not be realized by politicians signing treaties. True and lasting Peace will only be realized by forging life - to life bonds of trust and friendship among the world's people. Human solidarity is built by opening our hearts to each other. This is the power of dialogue."

<sup>8</sup> Curiosidades do mundo Ubuntu. <http://www.mundoubuntu.com.br/sobre/curiosidades-do-ubuntu/63-origem-da-palavra-ubuntu>.

uma pessoa conseguir viver assim, terá atingido algo muito importante e admirável. (MANDELA)<sup>9</sup>

Ao longo desses 13 anos, há propriedade quando se trata de estabelecer uma ponte entre duas comunidades tão distintas; seus efeitos e benefícios têm sido claramente notórios e seu reconhecimento crescente a cada ano que se passa. Tais evidências são baseadas em resultados de pesquisas e observação ao longo processo, e têm sido utilizadas entrevistas escritas, em vídeos, e observadas as apresentações públicas do grupo, bem como observado também o comportamento deles durante os encontros de vivências musicais. Há muitos registros de críticas de notoriedade da imprensa, artigos publicados sobre o crescente e positivo desenvolvimento do projeto, apreciado por muitos outros pesquisadores, conforme Figuras 8 e 9:

Figura 8 - Canção de Redenção” – Elvera Voth, fundadora do projeto, prenúncio do Oakdale

The clipping is from 'THE LEAVEN' LOCAL NEWS, dated JUNE 13, 2003. The main headline is 'SONG OF REDEMPTION' by BETHANNE SCHOLL, Special to The Leaven. The sub-headline reads: 'Inmates' choir to present Father's Day concert June 15 at Blessed Sacrament'. The article describes how Elvera Voth, founder of the East Hill Singers, organizes a choir of inmates from the Lansing Correctional Facility. It includes a photo of Voth conducting the choir and quotes from Linda Kelly, a parishioner, and Sister Therese, who express how the music helps them feel more human and connected to their families and faith. The article also mentions that the choir performs at Blessed Sacrament Parish in Kansas City, Kan., on Father's Day.

Fonte: Jornal The Leaven do Estado de Iowa (13 jun.2003)

<sup>9</sup> Ubuntu Experience – Nelson Mandela. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RGFdkBI0Tcl>. Acesso em 13 abr. 2018.



Na figura 8, podemos ver uma matéria no jornal The Leaven sobre o trabalho específico do coral, comentado a partir de uma apresentação que fizeram para o Dia dos Pais. Na figura 9, o destaque foi para o coralista Kenneth Bailey, que compôs um poema que foi, mais tarde, transformado em uma canção apresentada pelo Coral.

**Figura 9** - "O Poema tornou-se uma canção". Matéria sobre um compositor/corista, em especial



Fonte: Jornal A Gannett Company – Iowa (12 mar. 2011)

## 2.2 CONHECENDO OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Procedimentos metodológicos:

- 1) Pesquisa documental através de leituras direcionadas ao entendimento do contexto sociocultural atual da cidade de Iowa, EUA.
- 2) Observação.
- 3) Entrevistas sobre aspectos culturais e questões específicas acerca da educação prisional na Cidade de Iowa (EUA) e na cidade de Feira de Santana-BA.
- 4) Experiências, interações e intervenções na Instituição IMCC nesse período de residência.

A pesquisa documental se deu através da compilação e apreciação de documentos fornecidos pela Prof<sup>a</sup> Dra. Mary Cohen, jornais, artigos científicos, arquivos de imprensa em geral, programas, fotos, roteiros, materiais existentes

desde a fundação do projeto em 2009, fatos que marcaram essa trajetória e constituíram um lindo memorial para os que chegarão e passarão a ter acesso a esse contexto.

A observação ocorreu de forma muito participativa, pois em cada dia tive uma atividade específica e, em cada uma delas, pude interagir na busca por mais informações e respostas que pudessem esclarecer o porquê de tanto investimento no projeto.

No primeiro dia fui visitar a Escola de Música da Universidade de Iowa. Encontrei com a Dr<sup>a</sup> Mary pela primeira vez, o que marcou o início das minhas atividades, recebendo dela, pessoalmente, as boas-vindas. Após esse primeiro contato, aproveitei para conhecer os outros espaços do Edifício Voxman – uma grandiosa, moderna e escultural arquitetura, pronta para oferecer a mais moderna das tecnologias em acústica, eletrônica e virtual (vide Figura 7).

Um dos espaços mais inéditos, para mim, foram as câmaras dos órgãos de tubos; eram salas com isolamento e acústica equivalentes às capelas barrocas, algo genial. No mesmo edifício também havia dois auditórios imensos com estrutura completa de teatro, para qualquer tipo de apresentação.

No segundo dia, minha missão era conhecer o IMCC. Fui convidado a chegar uma hora mais cedo, pois teria que fazer o trajeto de visitante, conhecendo toda a estrutura física e espaços da instituição. Às 15 horas o grupo interno se encontra no ginásio com o grupo externo e as atividades têm início. Na ocasião fui convidado a trabalhar com eles. Inicialmente apresentei-me, falei do meu trabalho desenvolvido no Brasil, seguindo para o aquecimento vocal, usando células rítmicas brasileiras. Realizei também a execução cantada de um pequeno trecho de melodia brasileira e fiz uma dinâmica usando o samba de roda como motivo principal, conforme Figura 6.

**Figura 10** - Apresentação do projeto desenvolvido no Brasil em Oakdale



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

A programação foi seguida das dinâmicas rotineiras do grupo, como canto de entrada e de conclusão, saudação aos visitantes, momento para agradecimentos e informações, sendo concluída às 19 horas. Esse dia marcou a minha vida, pois fora para mim uma experiência singular. Todavia, o dia ainda não havia terminado; fui convidado pelo grupo externo para uma confraternização deles, num restaurante indiano, onde fui na condição de convidado de honra. Muitos deles tinham total curiosidade sobre o Brasil, sua cultura e seu contexto prisional. Enfim, falei muito sobre minha vivência e também ouvi deles sobre a experiência local.

No terceiro dia, minha ênfase esteve na entrevista com a Dr<sup>a</sup> Mary. Em princípio tive receio de não ter êxito, pela falta de domínio na língua inglesa, mas afinal consegui. Foi um tempo extremamente proveitoso; foram três horas de reunião, nas quais pude tirar muitas dúvidas sobre o projeto em si, origem, processo seletivo, bibliografia, temas anuais pré-estabelecidos, dentre muitas questões. Recebi dela, mais uma vez, um cabedal de documentos que pude digitalizar livremente nos equipamentos da moderna biblioteca e enviá-los automaticamente para minha caixa postal eletrônica. Após esse período, fiquei a explorar um pouco mais a biblioteca central da Escola de Música e seus muitos recursos tecnológicos.

No quarto e quinto dias, aproveitei para escrever todas as minhas impressões e conferir os registros adquiridos. Foi uma boa e inédita experiência, escrever tomando um café, vendo a neve cair do outro lado da janela.

No sexto dia pude desfrutar do espaço cultural, indo a um recital de órgão de tubos, no auditório principal do *Voxman Building*. O recitalista era professor da Escola de Música, PhD em Órgão, Randall Harlow, que interpretou obras do repertório romântico, inclusive Franz Liszt e Chopin. Essa fora também uma grande experiência, pois no Brasil não é nada comum esse tipo de recital, considerando que são pouquíssimos os órgãos de tubos em boas condições de uso. Na figura 11, ao fundo, podemos observar o órgão de tubos.

**Figura 11** - Auditório Concert Hall – órgão de tubos



Fonte: acervo UI

O sétimo dia foi utilizado para a arrumação da bagagem para viagem de retorno, já que seria um trajeto longo com conexões até chegar a Miami, para então pegar um voo direto para o Brasil. Na madrugada seguinte, embarquei de ônibus para Des Moines, com conexão em Chicago, seguindo enfim para Miami.

Nesses dias vividos na cidade de Iowa, foram visitadas sete instituições, a saber:

- Centro de Convenções de Kansas City -MO
- *Holy Trinity Cathedral*, Kansas - MO
- *Kauffman Center Auditorium*
- Dois auditórios principais do centro de Convenções de Kansas
- *Voxman Building* – Escola de Música da Universidade de Iowa
- Prefeitura Administrativa da UI – departamento de estrangeiros

- Departamento de Educação Musical da UI
- IMCC – Centro Médico de Controle de Iowa –Instituição Prisional
- Centro de Convenções da Universidade de Iowa

### 2.3 OBSERVAÇÃO ATIVA

Durante a minha estada na cidade de Kansas/MO, por ocasião da Conferência da ACDA 2019, nos dias 26 de fevereiro a 02 de março, fiquei hospedado em hotel local, com outros colegas brasileiros. Foram seis dias de intensa programação, muito aprendizado e experiências com o referencial estabelecido no âmbito da música coral.

**Figura 12** - Material de Inscrição da Conferência ACDA - Crachá



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Em meio à intensa programação permeada por oficinas, grupos de interesse, grupos de leitura de partitura, além dos concertos corais, cabe destaque à oficina de regência coral, com o célebre compositor e regente britânico John Rutter, bastante conhecido pelas suas obras para corais e pela sua experiência musical. Ele tem servido efetivamente como exemplo e referência no campo da música coral, conforme se observa em entrevista para o blog *Tacoma Youth Chorus* (TYC), acerca da importância do canto coral:

A música coral não é uma das frescuras da vida. É algo que vai verdadeiramente ao coração da nossa humanidade, ao nosso senso de comunidade e nossas almas. Você se expressa quando canta,

sua alma na música. E quando você se reúne com um grupo de outros cantores, torna-se mais do que a soma das partes. Todas essas pessoas estão derramando seus corações e almas em perfeita harmonia, que é uma espécie de emblema para o que precisamos neste mundo, quando grande parte do mundo está em desacordo consigo mesma... que seja apenas para expressar, em termos simbólicos, como é quando os seres humanos estão em harmonia. Essa é uma lição para os nossos tempos e para todos os tempos. Eu acredito profundamente nisso. (RUTTER *apud* TYC, 18 set. 2017)<sup>10</sup> (tradução nossa)

**Figura 13** - Oficina de Leitura de Partitura com John Rutter - Catedral de Trinity, Kansas



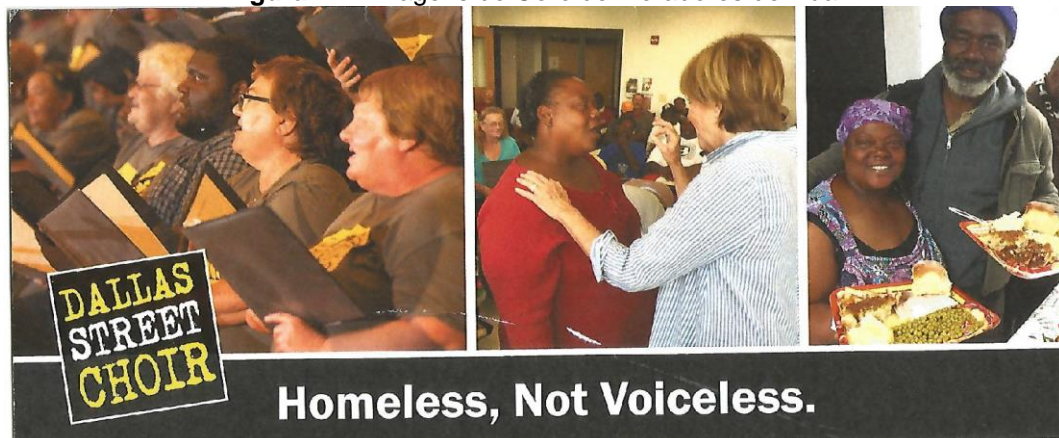
Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Já entre os grupos de interesse houve muita notoriedade para a oficina de pedagogia e saúde vocal para vozes transgêneras, diante da complexidade e atualidade do tema apresentado pelo Dr. Matthew, da *Case Western Reserv University*. Ainda foi possível observar, entre os projetos de coros comunitários, a apresentação do *Dallas Street Choir*, formado por moradores de rua, que encantou e emocionou a plateia. Estar nesta conferência foi, para mim, uma experiência de misto aprendizado e referencial, foi possível perceber de modo cosmopolita, a abrangência dos fazeres musicais envolvidos e promovidos pelo canto comunitário, ver tantas nacionalidades, tantas culturas e contextos sociais tão distintos, todos

<sup>10</sup> “Choral music is not one of life’s frills. It’s something that goes to the very heart of our humanity, our sense of community, and our souls. You express, when you sing, your soul in song. And when you get together with a group of other singers, it becomes more than the sum of the parts. All of those people are pouring out their heart sand souls in perfect harmony, which is kind of an emblem for what we need in this world, when so much of the world is at odds with it self...that just to express, in symbolic terms, what it’s like when human beings are in harmony. That’s a lesson for our times and for all time. I profoundly believe that.” (J. RUTTER). Disponível em: <https://www.tacomayouthchorus.org/?s=John+Rutter>. Acesso em: 30 jun. 2018.

celebrando a vida e compartilhando história e sentimentos através da ação do canto. Mesmo aqueles que em princípio não talvez não tivessem em condições de comemorar algo, já que em suas vidas faltava muito, como por exemplo, uma família, um lar, uma casa, ou melhores condições de vida, entretanto a vivência musical promove uma condição de equidade e desfaz as muitas barreiras que eventualmente existem, principalmente as barreiras sociais, conforme Figura 10:

**Figura 14** - Imagens do Coro de Moradores de Rua.



Fonte: folder de divulgação do projeto<sup>11</sup>

No dia 03 de março seguimos de carro com destino à cidade de Iowa, no estado de Iowa, vizinho de onde estávamos. Chegando em Iowa, fui recebido pelo pesquisador e educador musical brasileiro Dr. Murilo Rezende, que muito gentilmente me hospedou em sua casa. Coincidentemente, Dr. Murilo também estava passando um ano naquela cidade, como professor assistente bolsista, servindo na equipe da Prof.<sup>a</sup> Mary Cohen, inclusive também é participante do grupo externo no projeto Oakdale. Ele mesmo pôde me ajudar em muitos momentos, dando-me suporte na tradução no dia em que falei publicamente no IMCC para os integrantes do projeto, como também nas orientações para circulação na cidade e na universidade. Igualmente me forneceu informações complementares sobre o projeto, na ótica de um pesquisador visitante.

Foram entrevistadas 21 pessoas, sendo:

- Cinco coristas do grupo externo
- Dois assistentes do grupo externo

<sup>11</sup> Disponível em: <https://dallasstreetchoir.org/>. Acesso em: 13 abr. 2018.

- Dez membros do grupo interno, detentos
- Dois alunos brasileiros da pós-graduação em música na UI
- Prof.<sup>a</sup> Titular de Educação Musical da UI
- Outro professor titular, brasileiro, radicado nos EUA

Realizei uma observação participante, durante oito dias, no eixo entre a Escola de Música da Universidade de Iowa e o IMCC, no Projeto *Oakdale Community Choir*, com acompanhamento das atividades diárias e condução de algumas delas. Serão descritas e analisadas as visitas e entrevistas mais relevantes para a síntese do processo.

**Figura 15** - Dra Mary me apresentando ao grupo de internos



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Em se tratando de uma cidade considerada universitária, Iowa tem uma população formada, em sua maioria, por estudantes, o que gera um perfil de população jovem, sendo muitos provenientes de outras regiões do país ou até mesmo de outros países. Esses estudantes também apresentam um grau de intelectualidade diferenciado e a maioria recebe, desde a tenra infância, uma excelente base musical. Muitos tocam algum instrumento, compõem ou lêem música com grande naturalidade, a partir da influência musical que tiveram no início da educação básica, algo muito comum nos Estados Unidos. De algum modo, já tocaram algum instrumento musical. Essas informações são baseadas em entrevista com a Prof.<sup>a</sup> Mary Cohen, durante os dias de visita.



**Figura 16** - Área externa do IMCC, inverno de 2019



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

A instituição visitada, IMCC, Centro Médico de Classificação de Iowa, no *Johnson County* (Condado de Johnson), servindo à cidade de Coralville, é considerada num nível médio de segurança. O IMCC pertence parcialmente à iniciativa privada, entretanto recebe subsídios do governo estadual, gerando equilíbrio dos seus recursos e saúde financeira. A administração é autônoma, tem liberdade para contratar, gerir, admitir, dentre outras atribuições.

O atual diretor geral é o Sr. Jim McKinney. Suas atribuições são muitas e isso pode mantê-lo envolvido por muito tempo, podendo ou não estar disponível para conversar ou atender visitantes, o que dependerá da sua agenda diária. Particularmente, fui acompanhado pela Dra. Mary Cohen, que viabilizou o meu acesso como visita de pesquisa e favoreceu o suporte que tive. Ao chegar, fomos recebidos pelo próprio diretor para um circuito de visitação em todo o espaço da instituição, conhecendo setor por setor.

O IMCC tem uma capacidade total para 950 detentos, mas sua lotação atual é de 918 detentos. Esses dados trazem uma ideia do equilíbrio quanto às acomodações dos detentos. As instalações para dormida, banho e alimentação têm um padrão de boa qualidade e conforto, e os internos se locomovem livremente, sem algemas ou qualquer tipo de impedimento. A unidade prisional dispõe de um setor médico voltado para seus internos com as mais diversas necessidades de saúde, clínicas mentais, psiquiátricas, doenças graves em estado terminal, etc. Além de

uma excelente estrutura física, nota-se um grande investimento no processo de humanização, diga-se a restauração da dignidade e do valor da pessoa humana.

O perfil racial destes detentos é representado por homens brancos, tendo apenas 2% de negros e 3% de estrangeiros, sendo estes, latinos hondurenhos e guatemaltecos.

Diferente do que acontece em meu trabalho em Feira de Santana, o programa de música do IMCC não está atrelado especificamente à grade curricular de uma escola, considerando que todos já têm a educação básica; entretanto, são oferecidos diversos cursos avulsos e programas de humanização. Dentre eles, cabe destacar o *Negative Positive*, que estabelece a conversão, baseada numa escala de ações e mudanças comportamentais ao longo da ressocialização; não é um programa religioso nem de ordem espiritual, mas propõe que seus integrantes, num processo regenerativo, tornem-se homens positivos, no caráter, nas ações, deixando para trás as práticas consideradas negativas e violentas. Eles usam um gráfico que sinaliza a mudança de cada um dos envolvidos, num grau crescente de evolução.

Há também o Programa com Cães, onde alguns detentos recebem a indicação de terapia com cães. Eles recebem cães filhotes, os adotam, adestram e se tornam responsáveis por eles durante toda a permanência na instituição. O detento e seu cão não se separam em nenhum momento; os cãesinhos os acompanham em toda a sua rotina, desde a dormida e permanência nos quartos até as atividades de aula. No decorrer dessa convivência homem e cão, observam-se grandes mudanças e alterações positivas no comportamento desses indivíduos, evidenciando que a humanização<sup>12</sup> requer relações afetivas e de confiança, incluindo os animais de estimação.<sup>13</sup>

---

<sup>12</sup> Nos Estados Unidos, no contexto prisional, esta palavra *humanização* é muito utilizada para o processo de regeneração e reintegração do indivíduo à sociedade, enquanto no Brasil, utiliza-se o termo: ressocialização. São palavras distintas, porém utilizadas nestes contextos com o mesmo significado e propósito. Negative Positive:  
[https://doc.iowa.gov/sites/default/files/documents/2019/03/iowa\\_medical\\_and\\_classification\\_center\\_annual\\_report\\_fy2018.pdf](https://doc.iowa.gov/sites/default/files/documents/2019/03/iowa_medical_and_classification_center_annual_report_fy2018.pdf)

<sup>13</sup> Link do programa com Cães: <https://doc.iowa.gov/retrieving-freedom-comes-imcc>

**Figura 17** - Detentos com os seus cães. Cartão Postal do IMCC



Fonte: acervo do IMCC.

*The Dog Program* – programa de cães – no Centro de Classificação Médica de Iowa (IMCC), continua a crescer em direções positivas. Além do *Therapy Dog Program* (Programa Cão de Terapia), existe a parceria com o *Iowa City Animal Control and Adoption Center, and the Community Service Projects* (Centro de Controle e Adoção de Animais da Cidade de Iowa e os projetos de Serviço Comunitário). A *Retrieving Freedom Incorporation* (RFI), organização sem fins lucrativos, fornece cães de serviço para veteranos e crianças autistas. O projeto foi implantado no IMCC para ajudar os detentos, aprendendo a treinar e conviver com os seus cães. O compromisso médio para cada um desses cães é de 18 a 24 meses e cerca de \$28,000 dólares. *Retrieving Freedom* é uma organização comprometida em fornecer, treinar e colocar cães de serviço da mais alta qualidade para veteranos com deficiência e crianças com autismo.

Existe também a sala das artes, onde são desenvolvidas as atividades de artes laborais, artesanato em geral, com todo tipo de material físico. Experimentos, habilidades diversas no campo das artes plásticas e trabalhos manuais são estimuladas nesse setor.

As atividades musicais do *Oakdale Community Choir* são realizadas no ginásio de esportes, uma quadra poliesportiva reversível, climatizada, estruturada em três ambientes distintos. O primeiro, para o grupo dos coristas externos, o segundo para os dois grupos atuarem ensaiando juntos e o terceiro, um espaço aberto, livre, para atividades de movimentos cíclicos, alongamento e aquecimento corporal/vocal. Os

recursos materiais deste salão são excelentes e funcionais, enriquecendo as possibilidades de uso e remanejamento: lousa eletrônica, cadeiras com braço para aulas e atividades de escrita, cadeiras sem braço para ensaio do coro, tablado, piano, violões e outros instrumentos acessórios de percussão.

[...] O ambiente: será todo de doçura, liberdade, alegria, confiança e também de mistérios. Entretanto, se sucedem as variações dinâmicas, os modos e a harmonia, se despertarem sensações cada vez mais sutis, reveladoras de uma ação profunda da música, que podem ajudar as pessoas a descobrirem por elas mesmas, recursos desconhecidos, para alcançarem suas satisfações. (MARTENOT, 1953, p. 6)

## 2.4 O INGRESSO

Quanto ao ingresso destes integrantes, se dá uma única vez, no início de cada semestre. Considerando que estes detentos são todos sentenciados, há uma previsão de tempo e permanência, sem ocorrer problemas de rotatividade nem falta de frequência, nem mesmo evasão, ao contrário do que enfrentamos em nosso trabalho em Feira de Santana. O tempo que os detentos têm para essas atividades permite total conciliação entre as atividades de trabalho e as atividades de estudo. Sendo assim, não necessitam, em nenhum momento, de fazer uma escolha entre educação e trabalho, contribuindo para sua formação integral de cidadãos, o que é, basicamente, direito adquirido de todos.

### 2.4.1 O Ingresso dos Internos

**Figura 18** - Primeiro momento com o grupo de internos



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Uma vez agregados ao programa musical, todos os detentos têm acesso integral às atividades. Não há um critério específico de seleção, nem qualquer restrição por falta de aptidão musical. Como em toda instituição de segurança penitenciária, eventuais detentos que possam oferecer riscos ao convívio comum são separados e restritos à ala clínica e psiquiátrica, como os esquizofrênicos e psicopatas, em geral. As Figuras 16 e 17, a seguir, nos dão uma ideia desse contexto.

### 2.4.2 O INGRESSO DOS EXTERNOS

**Figura 19** - Imagem da reunião geral: internos e externos juntos (mar. 2019)



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Os candidatos interessados se submetem a um processo seletivo, pois para este convívio é necessário ter um perfil específico que atenda às perspectivas do

projeto. Cada candidato deve procurar a administração da instituição penitenciária, se apresentar com entrega de documentação pessoal e currículo. Os currículos são analisados e selecionados. Em seguida os candidatos passam pela classificação vocal e uma entrevista, onde precisam demonstrar equilíbrio emocional, e, se possível, bons antecedentes. O período determinado para esse ingresso é sempre no início de cada semestre. Ainda em complementação a esse grupo, há a inserção de alguns monitores e assistentes recomendados pela Prof.<sup>a</sup> Mary Cohen, geralmente alunos da graduação ou da pós-graduação em música da Universidade de Iowa que desenvolvem pesquisas ligadas ao projeto mencionado.

**Figura 20** - Os dois grupos em atividade conjunta (mar. 2019)



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Os dois grupos são orientados distintamente em suas jornadas e encontram-se uma vez por semana, sempre às terças, das 15 às 19 horas, num programa intenso de vivências musicais. Relacionam-se, interagem entre si, estabelecem o fazer musical e praticam o conceito *Ubuntu*. Neste propósito, há uma aproximação entre duas comunidades distintas, permitindo que a comunidade externa vivencie e execute composições feitas pelos alunos encarcerados e vice-versa, estabelecendo, nessa ponte cultural, uma permuta musical que consolida laços, destrói barreiras e paradigmas antes enfrentados pelos que não conheciam o contexto e dilema enfrentados pelos encarcerados.

**Figura 21** - Conversa com todos do grupo Oakdale:- Dr. Murilo; Dr<sup>a</sup> Mary e eu



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

Acerca da temática estabelecida, ocorre um planejamento anual e, para cada ano letivo, há uma proposta temática distinta, sobre a qual o repertório trará reflexões, assim como as atividades, dinâmicas e discussões em aulas reforçarão o assunto. Em 2019 o tema escolhido foi *Peacebuilding* que, em português, significa 'construindo paz', o termo em inglês é escrito junto. Concomitantemente, esse tema foi transportado do título de uma disciplina do curso da Pós-Graduação em Educação Musical da Universidade de Iowa, cujo nome é: *Topics in teaching and learning: peacebuilding, singing and writing in a prison choir* (Tópicos em ensino aprendizagem: construindo paz, cantando e compondo num coro penitenciário). Essa disciplina é oferecida no mestrado e no doutorado em educação musical. Enquanto é aplicada no coro *insiders* (internos), em forma de temática, aplicações e prática de repertório, a mesma disciplina transcorre para os alunos pesquisadores, dentre eles, alguns que formam o grupo *outsiders* (externos).

O perfil musical desses coristas parte de um ponto comum: todos tiveram acesso ao processo de educação musical nas disciplinas de artes, nos primeiros anos de sua educação básica, o que lhes permite uma acessibilidade à linguagem musical e aos sinais da notação gráfica. Também possuem certa referência de voz, classificação vocal, entonação, afinação e técnica vocal, pois em algum momento já vivenciaram o canto coral.

Segundo COHEN (2009, p. 52) as influências do canto coletivo em um coro penitenciário trazem a seguir o relato de dois experimentos a fim de comparar medidas de bem-estar entre um grupo de presidiários cantando em um coral e

presidiários que não cantam em um coral. Usando a escala de bem-estar de Friedman (FWBS) como medida dependente, as medições foram feitas antes e depois das apresentações de dois coros presos:

- a) um coro apenas de presidiários (n = 10) que se apresentou na instituição correcional. (experimento um)
- b) um coro de internos voluntários (n = 48) que se apresentou fora do estabelecimento correcional (experimento dois).

Os resultados não indicaram diferenças significativas entre os grupos experimentais e de controle em quatro subescalas: Estabilidade emocional; Sociabilidade; Happiness; Jovialidade.

Uma análise de conteúdo das respostas semanais escritas dos participantes do coro exclusivamente interno sugeriu uma tendência para:

- a) Respostas negativas à contenção.
- b) Respostas positivas relacionadas ao coro nos dois ensaios finais.
- c) Reflexões da experiência coral geral relacionadas à sensação de bem-estar.

Com base neste relato, é possível afirmar que são implicações efetivas para a educação musical coral e sugestões para pesquisas futuras. Mesmo a despeito da subjetividade que há acerca do bem estar propriamente dito, nota-se claramente esses efeitos psicológicos e suas influências no processo de socialização e seus desdobramentos.

## 2.5 PARTICIPAÇÕES NA VISITA AO IMCC

Voltando agora à realidade americana, um dia antes da minha visita ao IMCC, fui até a Escola de Música da Universidade, no Edifício Voxman e fui convidado pela Dra. Mary Cohen para realizar um momento de aquecimento vocal com o grupo. Para mim foi um convite honroso, pois além de estar feliz conhecendo essa outra realidade, ainda fui convidado para falar da minha experiência no Brasil sobre educação musical com encarcerados. Preparei para esse momento alguns vocalizes baseados em células rítmicas do samba, dentre outras características brasileiras: contexto e origem do samba e compreensão do texto em português. A experiência de conduzir, mesmo por um curto espaço de tempo, aquele trabalho tão integrador sob o envolvimento de internos e externos foi algo muito gratificante. São pessoas



com realidades tão distintas, mas todos movidos por um só propósito: vivenciar a música mesmo cantando o samba com sotaque e jeito diferente.

Também tive a oportunidade de vê-los sensibilizados ao me ouvirem falar dos contrastes sociais e falta de infraestrutura na maioria das instituições prisionais brasileiras. Enquanto falava das dificuldades enfrentadas por alguns dos nossos alunos em permanecerem estudando, uma vez que muitos tinham de escolher entre estudo e trabalho, comentei que infelizmente costumamos perder alunos talentosos. São cantores, instrumentistas, músicos natos que precisam optar pelo trabalho e deixar de lado sua formação para gerar algum tipo de renda a ser enviada para suas famílias. Ao ouvirem tal relato, alguns se emocionaram, pois não conseguiam imaginar que alguém tivesse de escolher entre educação e trabalho, fatores basilares da dignidade humana. Esse foi um momento triste e marcante para mim.

Outro aspecto notado com muita distinção foi a integração desses coristas, resultado de um entrosamento gerado pela frequência constante dos alunos internos e do grupo visitante. Nota-se uma inter-relação positiva entre os naipes, aspectos de afinação muito bem definidos, uma clara liberdade nas dinâmicas de grupo, o deslocamento deles nas brincadeiras e nos movimentos corporais, algo que é muito diferente no meu contexto, aqui em Feira de Santana. Como atuo numa instituição que agrega cidadãos sentenciados e outros provisórios, eles são arrolados na escola, mas sua frequência é altamente rotativa, dependendo da mudança de cela ou de pavilhão, função na atividade laboral, dentre outros motivos. A constante chegada e saída desses novos componentes gera uma certa inibição, já que os indivíduos ainda não se conhecem, não sabem de quem se tratam os seus colegas e companheiros de cela e de classe escolar. Devemos considerar, para o canto coletivo no contexto prisional e especialmente nessas circunstâncias que se fazem necessárias a integração dos reclusos, mesmo em meio aos temores diversos da convivência, a desconfiança, o medo, aspectos que muitas vezes interferem na vida ou na morte de alguns, por isso essas relações interpessoais representam um processo gradativo de tempo e construção da relação de confiança.

No campo da produção musical, Mary Cohen (2017) propõe que haja estímulo à criatividade, o que facilitará o desenvolvimento relacional, com crescente confiança e mutualidade entre os participantes. Será de fundamental importância uma atuação

flexível por parte do educador, em consideração ao contexto destes alunos. Segundo Cohen, dessa forma cria-se um lugar de interações autênticas.

## 2.6 RESULTADOS E DESDOBRAMENTOS

**Doação de equipamentos** – Alguns meses após chegar dessa viagem, fui contactado pelo Dr. Murilo Rezende, então assistente da prof.<sup>a</sup> Mary, que me pedia mais informações acerca do trabalho desenvolvido aqui no Brasil, no Conjunto Penal de Feira de Santana e me contou sobre uma pequena mobilização feita pelos alunos (internos) do IMCC, em Iowa. Eles haviam iniciado uma campanha pra levantar recursos financeiros objetivando enviar para o projeto de Feira de Santana, equipamentos e recursos de sonorização. A ideia inicial seria nos enviar um kit básico de gravação, contendo: quatro microfones, uma mesa de som portátil e uma filmadora. Estes equipamentos viriam a ser utilizados para registros e envio desses registros de aulas, ensaios e apresentações daqui, configurando assim uma espécie de intercâmbio cultural entre as duas comunidades prisionais: Feira de Santana e Iowa. A proposta estava prevista para ter sua execução a partir de 2020. Destaca-se que foi uma iniciativa exclusiva dos alunos, não foi algo institucional, que merece total apreciação, pois acreditam no valor destas relações interpessoais. Um mérito da filosofia do projeto do *Oakdale Community Choir*.

**Grupo de Violões** – Recebemos da direção do Colégio Estadual Paulo VI, a escola que sedia o anexo III, que é a unidade educacional dentro do presídio, seis violões acústicos, o que nos propiciou a estruturação de um grupo instrumental de cordas e maior sonoridade do acompanhamento durante as nossas aulas e ensaios. Principalmente considerando que os dois violões antigos já não atendiam às necessidades, não seguravam a afinação, um deles inclusive era de tamanho infantil e tornava-se difícil tocá-lo assim. Essa aquisição otimizou bastante as nossas práticas musicais.

**Performance com Músicas de Trabalho** – Ao longo desse período algumas atividades culturais foram realizadas partindo-se do princípio da consideração do contexto sociocultural de cada um destes alunos e foi constatada uma

predominância da experiência e vivência com cantos de lavoura<sup>14</sup>; dentre esses é possível destacar a *bata do feijão*, *bata do milho*, *samba de roda* e *músicas de chegada* e também da *capoeira*.

**Aquisição de Piano Acústico** – Em Feira de Santana, fui procurado por amigos de longa data, o casal Neide e Landulpho Damasceno. Eles queriam me oferecer um piano acústico de armário, usado, de origem alemã, porém em boas condições e, segundo eles, só pensavam nesse instrumento sendo utilizado no projeto musical no presídio. Prontamente recebemos o piano, o qual já se encontra no auditório do CPFS, e já foi utilizado em aulas nesse mesmo espaço. Essa valiosa aquisição também viabiliza os momentos musicais em apresentações especiais e em solenidades diversas quando participamos. Faz-se bastante oportuno o uso desse instrumento, que pode em muito estimular os aspectos da apreciação musical e da própria percepção acerca do instrumento em si e da instrumentalidade musical do ambiente.

**Convite para Subcomissão na ISME 2020** – Recentemente fui indicado e convidado pela Dra. Mary Cohen para participar de uma subcomissão de pesquisa que também realizará uma mesa redonda na 34ª Conferência Mundial da Sociedade Internacional de Educação Musical 2020, a ISME<sup>15</sup>, em Helsinki, na Finlândia, de 2 a 7 de agosto de 2020. O evento terá a parceria com a Academia Sibelius, da Universidade de Artes de Helsinki. O tema será *Visões de Equidade e Diversidade*. Esse assunto incentiva oportunidades de diálogo e colaborações internacionais que sejam instigantes e inovadoras no cenário da educação musical.

A subcomissão terá como relatora, a própria Mary Cohen, e como membros pesquisadores da Alemanha, Bélgica, Reino Unido, Estados Unidos e Brasil. Os apresentadores da mesa redonda internacional de cinco países questionam criticamente as prisões como um meio de gerenciamento de conflitos. As injustiças são desenfreadas com relação aos contextos prisionais e legais. **O que significa equidade e diversidade em relação às prisões em todo o mundo? Como as práticas de educação musical sustentam as desigualdades e como a produção**

---

<sup>14</sup> É considerada uma modalidade de música onde as pessoas realizam enquanto trabalham, muito comum entre lavradores ou trabalhadores em geral da zona rural. Integram e trabalham cantando.

<sup>15</sup> ISME - <https://www.isme2020.fi/>

musical nas prisões pode servir como uma maneira de revisar radicalmente nossas abordagens à justiça? Estes são os questionamentos apresentados. O título estabelecido é: *“Produção musical nas prisões: aprofundando nossa consciência da desigualdade e motivando a sociedade a rever radicalmente as injustiças”*, conforme inscrição, na Figura 25, a seguir:

- Apresentação 1 – Laura Caufield, Natalie Betts, Catherine Birch (Inglaterra)
- Apresentação 2 – Anette Ziegenmeyer (Alemanha)
- Apresentação 3 – Dirk Proost (Bélgica)
- Apresentação 4 – Cláudio Cerqueira Mendes (Brasil)

**Figura 22 - Inscrição para a mesa redonda na Conferência da ISME**

**From:** EventsAIR <no-reply@eventsairmail.com> **On Behalf Of** ISME 2020  
**Sent:** Monday, September 30, 2019 3:47 AM  
**To:** Cohen, Mary L <mary-cohen@uiowa.edu>  
**Subject:** [External] ISME 2020 - Submission received

Dear Mary Cohen,

Thank you for your submission to ISME 2020. This is to confirm that we have received your submission as follows.

**Submission(s)**

<b>Title</b>	"Music-Making in Prisons: Deepening Our Awareness of Inequality and Motivating Society to Radically Overhaul Injustices"
<b>Paper Number</b>	587
<b>Paper Status</b>	Submitted
<b>Presentation Type</b>	Paper (roundtable)
<b>Presenting Author</b>	Professor Laura Caufield Affiliations:
<b>Presenting Author</b>	Lecturer Catherine Birch Affiliations:
<b>Presenting Author</b>	Co-Founder and Project Manager Natalie Betts Affiliations:
<b>Presenting Author</b>	Professor Annette Ziegenmeyer Affiliations:
<b>Presenting Author</b>	Oboe and Contemporary Music Teacher Dirk Proost Affiliations:
<b>Presenting Author</b>	Graduate Student Claudio Cerqueira Mendes Affiliations:
<b>Co-Author</b>	Associate Professor of Music Education Mary Cohen Affiliations: University of Iowa

Fonte: arquivo de dispositivo móvel. Imagem feita do print da tela

**Ingresso no PIBID/CAPES/UEFS** - Após processo seletivo, tornei-me bolsista supervisor da equipe de bolsistas do PIBID sub projeto Artes/Música, composta por oito bolsistas, todos eles alunos do curso de Licenciatura em Música da UEFS, Universidade Estadual de Feira de Santana, sob coordenação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cláudia Elisiane Santos. Essa conquista tem trazido para a nossa pesquisa um suporte a mais, tanto na prática da docência, como também nas experiências acadêmicas de

pesquisa em educação musical, complementando a pesquisa de modo científico, através da permuta de saberes e vivências musicais entre o alunado e estes jovens pesquisadores, futuros professores de música, inclusive na sistematização da referida temática da educação musical em contexto prisional.

**Convite para a subcomissão participar do SIMMPOSIUM/ Bélgica 2020-** Essa mesma equipe fora convidada para participar da sexta edição do Congresso na Bélgica, com temática semelhante, O '*Social Impact for Music Education*', programado para 18/12/2020, teve sua edição realizada em etapas ocorridas semanalmente, de modo virtual. A nossa equipe apresentou-se no dia 02/02/2021. Conforme imagem a seguir:

**Figura 23** - Inscrição e Participação no SIMMPOSIUM - Bélgica



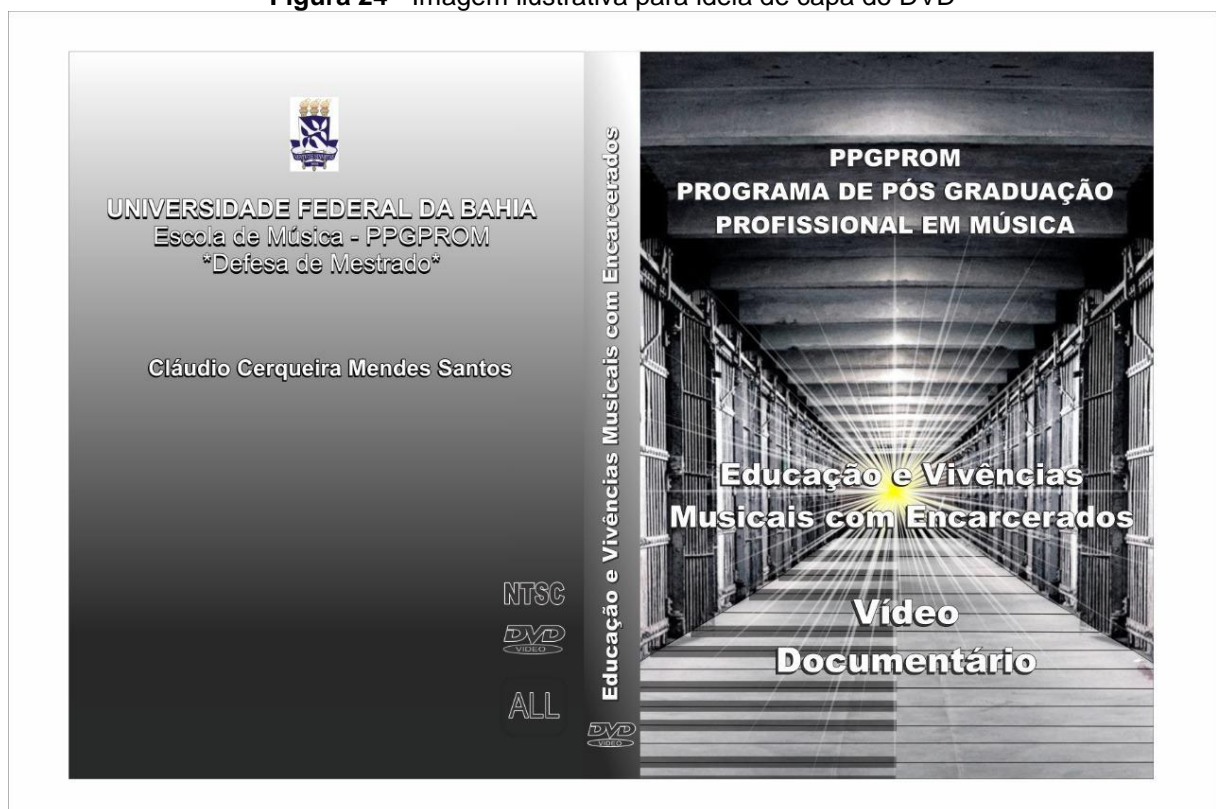
**SIMM-POSIUM  
#5 - Session 3 -  
Music in  
detention (II)**  
2 Feb 2021 04:00 PM  
Bruxelas

### 3 PRODUTO FINAL

---

O produto final é um vídeo documentário em formato de DVD, com duração prevista em aproximadamente 50 minutos, contendo exposições, vídeos, entrevistas e imagens selecionadas ao longo do período da referida pesquisa, apresentando como capa a imagem ilustrativa abaixo, a mesma utilizada em outros momentos, como divulgação via cartaz e banner:

**Figura 24** - Imagem ilustrativa para ideia de capa do DVD



Fonte: arquivo pessoal do pesquisador – foto ilustrativa.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

Ao longo deste processo de investigação do fenômeno educacional no contexto prisional foram realizados diversos experimentos de vivências musicais. Neste cotidiano foi possível estabelecer a análise não apenas da relação ensino-aprendizagem, mas foram considerados também o nível de interatividade entre pesquisador e pesquisados, desenvolvendo as ideias propostas no plano de pesquisa. Surgiram ajustes progressivos nos planejamentos, algumas transformações, adequações ou adaptações ao longo do processo, visando sempre o fortalecimento da pesquisa à qual se pretendia a identificação e pronta solução das eventuais problemáticas no processo.

Esta pesquisa ainda contou com etapas fundamentais como entrevistas, depoimentos, atividades musicais e apresentações. Esses registros foram constantes e nos levam à conclusão que os aspectos investigados como possíveis eventos facilitadores do processo de ensino, interação e entrosamento desses alunos seguem respectivamente uma ordem de prioridade no embasamento de um desejado e forte processo de educação musical com encarcerados, a saber:

A **consolidação das relações interpessoais** (COHEN, 2007, 2009), que promove a quebra de barreiras e o vínculo de confiança entre as partes envolvidas no processo da construção do saber e do fazer musical nesse aspecto; o conceito Ubuntu nos ensina muito acerca do valor de cada ser humano e da necessária troca de saberes em sociedade.

A **valorização da experiência sociocultural** (PENNA, 2008) desses educandos nos permite encontrar recursos espontâneos surpreendentes e elementos de muito valor para o processo do fazer musical como, por exemplo: os cantos de lavoura, a báta do feijão, báta do milho, o canto das lavadeiras de roupa, o samba de roda, a capoeira, dentre outras expressões populares.

A **propiciação da música** (MACDONALD; MITCHELL; KREUTZ, 2012), enquanto meio artístico e terapêutico, promove muitos benefícios já comprovados cientificamente, inclusive o bem-estar, num contexto penitenciário; são muito bem-vindas as experiências que promovem tais sensações como alegria, paz, fraternidade, esperança, autoestima. As sensações geram emoções e *quando a*

*música entra em ressonância com as emoções* (WAZLAWICZ, 2005) os efeitos reverberam além dos muros e barreiras físicas, a magnitude da humanidade sobrepõe as mazelas da natureza humana, promovendo a liberdade de sentimentos, das expressões e da comunicação, valorizando sobretudo o valor do ser humano. A música tem sido essa arte funcional, promotora das pontes sociais, alcançando espaços outrora improváveis na vida do ser humano marginalizado, inclusive o seu coração.

Essa experiência nos permitiu aprofundar algumas reflexões sobre educação musical e o uso do canto coletivo como ferramenta junto ao processo de ressocialização, nas temáticas presentes no artigo, como também esses referenciais nas práticas pessoais e profissionais.

As vivências musicais no projeto *Cantos de Esperança*, no Conjunto Penal de Feira de Santana têm apresentado, em seu decorrer, muitos desafios, mas indubitavelmente têm certificado aos seus envolvidos a convicção de um trabalho novo, porém gratificante e promissor. A jornada segue em frente rumo à conquista constante da música.

Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade. (Artigo 1º -DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS)



## REFERÊNCIAS

---

COHEN, Mary L. (2007). **Christopher Small's concept of musicking**: toward a theory of choral singing pedagogy in prison contexts. 2007, 364 f. Dissertation. Ph.D., Music Education and Music Therapy. (Doctorate of Philosophy) – M.M.E., University of Kansas, Kansas, EUA, 2007. Disponível em: [https://kuscholarworks.ku.edu/bitstream/handle/1808/29289/Cohen\\_2007\\_Christopher\\_Small.pdf?sequence=3&isAllowed=y](https://kuscholarworks.ku.edu/bitstream/handle/1808/29289/Cohen_2007_Christopher_Small.pdf?sequence=3&isAllowed=y). Acesso em: 28 mai. 2018.

COHEN, Mary L. Choral singing and prison inmates: influences of singing in a prison choir. **Journal of Correctional Education**, v. 60, n. 1, p. 52-65, mar., 2009.

COHEN, Mary L.; WILSON, Catherine M. Inside the fences: pedagogical practices and purposes of song writing in an adult male U.S. state prison. **International Journal of Music Education**, v. 35, n. 4, p. 541-553, febr. 3, 2017. <https://doi.org/10.1177/0255761416689841>.

IKEDA, Daisaku. Our Power for Peace. *In*: KRIEGER, David (ed.). **Hope in a darktime**. Santa Barbara, CA: Capra Press, 2003, p. 93.

MACDONALD, Raymond; MITCHELL, Laura; KREUTZ, Gunter. What is music, health, and well being and why is it important? *In*: MACDONALD, Raymond; MITCHELL, Laura; KREUTZ, Gunter (ed.). **Music, health, and wellbeing**. Oxford: Oxford University Press, 2012. Cap. 1, p. 3-11. ISBN: 0199586977, 9780199586974.

MANDELA, Nelson. **Ubuntu experience**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RGFdkBI0Tcl>. Acesso em 13 abr. 2018.

MARTENOT, Maurice. **Método Martenot Solfeo** – Guía Didáctica del Maestro. Formación e desenvolvimento musical. Guía didáctica do professor. Tradução e adaptação do original francês para espanhol por Adela Oliveira de Larrocha. Buenos Aires: Ricordi, 1953, p. 6.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PEREIRA, Antonio. A educação-pedagogia no cárcere, no contexto da pedagogia social: definições conceituais e epistemológicas. **Revista de Educação Popular**, v. 10, p. 38-55, jan./dez. 2011.

PEREIRA, Éliton; VASCONCELOS, Miriã. O processo de socialização no canto coral: um estudo sobre dimensões pessoal, interpessoal e comunitária. **Música Hodie** (UFG), Goiânia, v. 7, p. 99-120, 2007.

RUTTER, John. Composer John Rutter on the importance of choir. *In*: **BLOG TYC** (Tacoma Youth Chorus), 18 sep. 2017. Disponível em: <https://www.tacomayouthchorus.org/?s=John+Rutter>. Acesso em: 30 jun. 2018.

SILVA JÚNIOR, José Davison da. **Educação musical com idosos e memória autobiográfica**: ressignificando o ensino e aprendizagem da música na terceira idade. Projeto de Pesquisa. UFBA, 2012.

WAZLAWICZ, Patrícia. Quando a música entra em ressonância com as emoções: significados e sentidos na narrativa de jovens estudantes de Musicoterapia. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE COGNIÇÃO E ARTES MUSICAIS, 1. Curitiba. **Anais** [...] Curitiba: UFPR, 2005, p. 356-364.

ZANINI, Cláudia Regina de Oliveira. **Coro terapêutico**: um olhar do musicoterapeuta para o idoso no novo milênio. 2002. 143f. Dissertação (Mestrado em Música) – Escola de Música e Artes Cênicas, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2002.

## WEBSITES E RECURSOS ON-LINE USADOS

ACDA. American Choral Directors Association. **Conferences**. Disponível em: <https://acda.org/ACDA/Conferences/ACDA/Conference/Conferences.aspx?hkey=bd8f7d72-6e76-4f5f-a1ad-5346b7e1e6de>. Acesso em: 20 jun. 2018.

BAHIA. SEAP. Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização. **Ações Ressocializadoras**. Disponível em: <http://www.seap.ba.gov.br/pt-br/projetosressocializadores>. Acesso em: 30 mai. 2018.

BAHIA. SEAP. Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização. **Conjunto Penal de Feira de Santana**. Disponível em: <http://www.seap.ba.gov.br/pt-br/unidade/conjunto-penal-de-feira-de-santana>. Acesso em: 12 abr. 2018.

DALLAS STREET CHOIR. Disponível em: <https://dallasstreetchoir.org/>.

IOWA DEPARTMENT OF CORRECTIONS. **Retrieving Freedom comes to I.M.C.C.** A New Dog-Focused Program Begins at I.M.C.C. The dog program at Iowa Medical Classification Center (I.M.C.C.). Disponível em: <https://doc.iowa.gov/retrieving-freedom-comes-imcc>. Acesso em: 08 jun. 2018.

ISME. International Society for Music Education. **Report from CMA**: the Community Music Activity Commission. Disponível em: <https://www.isme.org/news/report-cma-community-music-activity-commission>. Acesso em: 30 abr. 2018.

OAKDALE COMMUNITY CHOIR. Disponível em: <http://oakdalechoir.lib.uiowa.edu/>. Acesso em: 28 mai. 2018.

PHILLIPPINEAS ORQUESTRA PRISIONAL. Disponível em: [http://www.mail.com/article.aspx/entertainment/music/APNews/Music/20100615/U\\_A\\_S-Phillippines-Prision-Orchestra?pageid=1](http://www.mail.com/article.aspx/entertainment/music/APNews/Music/20100615/U_A_S-Phillippines-Prision-Orchestra?pageid=1). Acesso em: 12 abr. 2018.

THINK IOWA CITY. **Arts & Culture**. Disponível em: <https://www.thinkiowacity.com/things-to-do/arts-and-culture/>. Acesso em: 30 abr. 2018.

UMOJA RECORDINGS. Disponível em: [www.artsforpeaceandjustice.com](http://www.artsforpeaceandjustice.com). Acesso em: 17 jun. 2018.

## APÊNDICES

---

APÊNDICE A - REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS ORIENTADAS

---

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –  
PPGROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS  
ORIENTADAS**

**Aluno: Cláudio Cerqueira Mendes Santos Matrícula: 218122518**

**Área: Educação Musical Ingresso: 2018.1**

<b>Código</b>	<b>Nome da Prática</b>
MUSD56	Prática Docente em Ensino Coletivo Instrumental/Vocal

**Orientador da Prática: Beatriz Aléssio**

**DESCRIÇÃO DA PRÁTICA**

- 1) Título da prática:** Ensino De Artes/Música Através Canto Coletivo
- 2) Carga horária total:** 102h
- 3) Local de realização:** Anexo III Do Colégio Paulo VI (Conjunto Penal De Feira De Santana)
- 4) Período de realização:** Atividade Permanente.

Esses encontros de vivências musicais ocorrem durante a realização das aulas da disciplina Artes/Música, sempre às segundas, quartas e sextas; entretanto, podemos admitir que o momento da quarta pela manhã como o momento principal das atividades, considerando que há, neste dia, maior quantidade de alunos e de equipe de apoio. Assim, os registros realizados relatarão as atividades das quartas, das 9:00 às 11:00.

Os momentos vêm sendo monitorados e registrados a partir de abril, muito embora tenha se iniciado em fevereiro de 2018, após os Encontros de Planejamento Pedagógico, com todo o corpo docente do Colégio Paulo VI, nos dias 05, 06 e 07/02/2018.

### 5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):

O curso das atividades sofre interferências alheias ao contexto educacional, pois, num sistema prisional, há várias implicações de ordem diversas, que a qualquer momento podem alterar a nossa rotina de aulas, seja por motivo de segurança, ou por motivos de saúde pública, ou mesmo por questões de disciplina e procedimentos de inspeção, que podem subitamente alterar o andamento das nossas atividades, suspendendo as aulas e quebrando todo um planejamento didático.

As temáticas estabelecidas para as atividades e para o repertório aplicado são sempre alusivas às principais datas comemorativas mencionadas no calendário escolar da rede pública de ensino, como também ao período de celebração adotado pela igreja católica, como natal, páscoa, carnaval, etc.

As atividades preveem, na sua proposta, os seguintes aspectos:

- a) Prática pedagógico-musical, com base nas vivências musicais, num grupo de encarcerados.
- b) Prática de apreciação musical e canto coletivo, usando a socialização e as relações interpessoais.
- c) Prática de expressão corporal, incluindo relaxamento, alongamento e técnica vocal.
- d) Prática vocal e instrumental.

2018.1	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto
<b>Disciplinas</b>	x	x	x	x	x
Estudo orientado	x	x	x	x	x
Pesquisa bibliográfica	x	x	x	x	x

### 6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:

- a) Determinação de diretrizes pedagógicas
- b) Estabelecimento do repertório a ser aplicado
- c) Estabelecimento do processo de musicalização junto à ressocialização

### 7) Possíveis produtos Resultantes da Prática

- a) Elaboração de documentário em vídeo contendo momentos das vivências musicais, depoimentos e apresentações musicais do grupo.

b) Lista de bibliografia e repertório a ser aplicado.

## **8) Orientação:**

8.1) Carga horária da orientação: 7 horas

8.2) Formato da orientação: 3 encontros presenciais (3 x 1 h) e 2 visitas do orientador à Academia (2 x 2 h)

### **REGISTRO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS**

#### **Quarta-feira 04.04.2018**

**Plano de Atividade:** avaliação diagnóstica e sondagem do grupo.

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** apreciação musical e dinâmicas de socialização e orientação vocal.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** nesse dia ainda não foi aplicado repertório

**Calendário:** Essa aula foi uma semana após a celebração da Páscoa; os alunos haviam cantado canções católicas alusivas ao período.

**Breve relato:** o retorno das atividades; após a programação especial de Páscoa, o grupo retomou, iniciando a prática do repertório para o Dia das Mães.

#### **Quarta-feira 11.04.2018**

**Plano de Atividade:**

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** apreciação musical e dinâmicas de socialização e orientação vocal.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** “*Lady Laura*”, de Roberto Carlos

**Calendário:** o grupo programou-se para cantar na homenagem ao Dia das Mães.

**Breve relato:** a previsão de programação foi mantida considerando a presença das alunas que compõem a ala feminina, bem como as professoras da escola, promovendo também um momento de reflexão e memória em homenagem às mães de cada um destes alunos.

#### **Quarta-feira 18.04.2018**

**Plano de Atividade:** Técnica vocal e dinâmicas de grupo.

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** sinais de intensidade, expressividade.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** definição das dinâmicas para a execução da canção a ser apresentada. (Lady Laura)

**Calendário:** previsão de apresentação para o dia 09/05/18.

**Breve relato:** além das atividades preliminares, como socialização, alongamento e orientação vocal, deu-se ênfase para a performance da música e a memorização do texto da canção a ser apresentada.

#### **Quarta-feira 25.04.2018**

**Plano de Atividade:** preparação para o Dia das Mães.

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** apreciação musical e dinâmicas de socialização e orientação vocal.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** manutenção de repertório já existente: (Asa Branca; Azul da cor do mar; É preciso saber viver; Jesus Cristo; Lady Laura)

**Calendário:** previsão de apresentação para 09.05.18

**Breve relato:** ter a oportunidade de trabalhar o repertório antigo é sempre uma forma de integrar os novos participantes, além de ajustar o aprendizado e a interpretação das canções. Os alunos recém-chegados se sentem bem-assistidos ao perceberem que essa conduta é uma forma de acolher chegada deles.

### **Quarta-feira 02.05.2018**

**Plano de Atividade:** Ensaio geral

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** apreciação musical

**Objetivos:**

**Prática de Repertório:**

**Calendário:**

**Breve relato:** em detrimento de procedimentos internos de segurança e inspeção, nas celas, os alunos não puderam ser liberados para a escola; as aulas foram suspensas neste dia. Nenhuma atividade estudantil fora realizada.

### **Quarta-feira 09.05.2018**

**Plano de Atividade:** homenagem ao Dia das Mães

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** apresentação performática.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** músicas apresentadas: “Lady Laura”, de Roberto Carlos, “Azul da cor do Mar”, de Tim Maia

**Calendário:** apresentação neste dia.

**Breve relato:** os alunos demonstraram bastante apreço em homenagear as professoras, as alunas e também a memória de suas mães ausentes. Além de cantarem e declamarem, eles também prestaram diversos depoimentos, tornando esse momento bastante espontâneo e comovente.

### **Quarta-feira 16.05.2018**

**Plano de Atividade:** preparação da Festa Junina

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** parlendas, rimas e quadrinhas

**Objetivos:** Socialização e relações interpessoais/ aspectos de



interdependência.

**Prática de Repertório:** Nesse dia ainda não foi aplicado repertório novo.

**Calendário:** previsão de apresentação para a segunda quarta-feira de junho.

**Breve relato:** houve apenas a manutenção do cancionero popular nordestino, repertório de uso popular, conhecido por todos.

### **Quarta-feira 23.05.2018**

**Plano de Atividade:** Cultura musical nordestina.

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** apreciação musical e expressão corporal.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** cancionero popular nordestino: Asa Branca; Xote das meninas, ABC do sertão, Januário; Rio Pajeú; dentre outras.

**Calendário:**

**Breve relato:** os alunos cantaram e interagiram entre si, alternando o uso dos instrumentos de percussão, acessórios, como pandeiro, triângulo, cajon e acessórios menores; experimentaram essas sonoridades, cantando músicas já conhecidas, com alguns movimentos gestuais, alusivos à dança da quadrilha.

### **Quarta-feira 30.05.2018**

**Plano de Atividade:**

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** ritmos nordestinos, células rítmicas com palmas.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** repertório junino com movimentos corporais.

**Calendário:** preparação para 13.06.18

**Breve relato:** houve interação entre o canto coletivo, as palmas e alguns passos de dança.

### **Quarta-feira 06.06.2018**

**Plano de Atividade:** ensaio geral no Auditório do CPFS

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** cancionero popular junino.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** ainda não foi aplicado repertório

**Calendário:**

**Breve relato:** momento de recapitulação de toda a orientação musical e vocal para o cancionero popular. As canções juninas foram vivenciadas, experimentadas de uma forma plena. Os alunos se permitiram, através da música, viver momentos de verdadeiro extravasamento e prazer ao relembrar momentos bons de suas vidas, de quando eram livres.

### **Quarta-feira 13.06.2018**

**Plano de Atividade:** participação musical na festa junina da escola.

**Duração:** 02 horas.

**Conteúdo Programático:** apreciação musical e dinâmicas de socialização e orientação Vocal.

**Objetivos:** Apresentação performática.

**Prática de Repertório:**

**Calendário:**

**Breve relato:** depois de um bom período de aprendizado e de ensaios, o grupo assimilou bem a proposta da vivência musical e, ao chegar o dia da apresentação, foi possível estabelecer uma interação com o público presente, formado por outros alunos e alunas, agentes penitenciários, coordenadores e demais professores da unidade. Houve grande mobilização de todo o público e notória a sensação de confraternização.

### **Recesso das atividades**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA DA UFBA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –  
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS  
ORIENTADAS**

**Aluno: Cláudio Cerqueira Mendes Santos**

**Matrícula: 218122518**

**Área: Educação Musical -Ingresso: 2018.1**

<b>Código</b>	<b>Nome da Prática</b>
<b>MUSD 52</b>	<b>Prática Coral</b>

**Orientador da Prática: Beatriz Aléssio**

**DESCRIÇÃO DA PRÁTICA**

**1) Título da Prática: Regência Coral**

**2) Carga Horária Total: 102h**

**3) Locais de Realização:** Igreja Batista Alvorada, à Rua Cristóvão Barreto, nº 1.242, bairro Brasília, Feira de Santana-BA.

**4) Período de Realização:** permanente, entretanto os ensaios ocorrem às quartas, às 20:00 e sábados, às 17:00, sempre com duas horas de duração.

**5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):**

<b>2018.1</b>	<b>Abril</b>	<b>Mai</b>	<b>Junho</b>	<b>Julho</b>	<b>Agosto</b>
<b>Disciplinas</b>	Avaliação Diagnóstica	Aulas e ensaios	x	x	x
Prática Coral	Início das atividades	x	x	x	x
Estudo Orientado	x	x	x	x	x

Prática de Coro realizada com membros da Igreja Batista Alvorada. A atividade é desenvolvida com um coro misto, composto por adultos e jovens da mesma comunidade. O grupo tem ensaios semanais e, como principal ensaio, o momento do sábado à tarde, das 17 às 19h. O principal objetivo desse coro é fomentar e nutrir as participações musicais nas reuniões e cultos da referida

comunidade, atendendo também a um calendário com datas especiais e atividades alusivas aos departamentos da igreja. Há também programações externas como viagens missionárias, apresentações em espaços públicos, como shopping, cadeias, praças públicas, etc. O registro dessas atividades passou a ser relatado nesta disciplina, logo após a programação de Páscoa e a apresentação do repertório no Domingo de Aleluia. Houve a realização de uma programação intitulada Culto Cantado de Páscoa, quando este coro principal teve maior parte das apresentações musicais.

**Total de ensaios e concertos: 54 horas**

### **6) Objetivos a serem alcançados com a Prática:**

- Desenvolvimento de procedimentos de preparação musical e vocal do coro
- Desenvolvimento de procedimentos de ensaios dos naipes vocais
- Desenvolvimento das percepções musicais

### **7) Possíveis produtos Resultantes da Prática**

- Relatório das atividades executadas
- Apresentações dos musicais previstos em cronograma
- Gravações dos concertos e apresentações nos cultos

### **8) Orientação:**

8.1) Carga horária da orientação:

8.2) Formato da orientação:

1 encontro presencial preparatório sobre o levantamento de informações auxiliares (1 h)

1 encontro presencial preparatório para cada programa (4 x 1 h = 4 hs)

1 encontro avaliativo para cada programa – pós-concerto (4 x 1 h = 4 hs)

**total: 9 horas**

8.3) Cronograma das Orientações –

## REGISTRO DOS ENCONTROS PRESENCIAIS

### Sábado 07.04.2018

**Plano de Atividade:** avaliação diagnóstica e sondagem do grupo.

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:** apreciação musical e dinâmicas de socialização e orientação Vocal.

**Objetivos:** socialização e relações interpessoais/ aspectos de interdependência.

**Prática de Repertório:** “Bênção Sertaneja”, de Nabor Nunes e “Minha Casa e Eu”

**Breve relato:** retorno das atividades após a programação especial de Páscoa. O grupo retomou, iniciando a prática do repertório para o mês da família.

**Calendário:** o Coro cantou no domingo seguinte, dia 08/04, no culto matinal, participando da realização da “Ceia do Senhor”.

### Sábado 14.04.2018

**Plano de Atividade:** início do repertório para o mês da família

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:** respiração, alongamento e orientação vocal

**Objetivos:** aquisição de autonomia postural e maior controle da voz.

**Prática de Repertório:** “Tudo Valerá”, de Emírson Justino, música contemporânea a quatro vozes com acompanhamento de piano.

**Calendário:** o Coro cantou no domingo seguinte, no Culto noturno.

**Breve relato:** segundo ensaio reiniciando a prática do repertório para o mês da família.

### Sábado 21.04.2018

**Plano de Atividade:**

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Objetivos:**

**Prática de Repertório:** Mês da família

**Breve relato:** em virtude do feriadão de Micareta na cidade este ensaio não teve efeitos, pois a maioria não compareceu e não houve quórum para a realização; os presentes foram dispensados.

### **Sábado 28.04.2018**

**Plano de Atividade:** Ensaio geral para o Culto da família.

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:** Sinais de intensidade, orientação vocal

**Objetivos:** Desenvolvimento da expressividade, dinâmica

**Prática de Repertório:** “Tudo Valerá” e “Minha Casa e Eu”

**Calendário:**

**Breve relato:** último ensaio para a abertura da programação do mês da família, com excelente frequência; o aprendizado e a dinâmica fluíram muito bem.

### **Sábado 05.05.2018**

**Plano de Atividade:** preparação para o aniversário da Igreja.

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:** recapitulação de sinais de intensidade, orientação vocal, respiração.

**Objetivos:** desenvolvimento de expressividade e dinâmica musical

**Prática de Repertório:** “Amar a Deus”, de Mark Hayes e “Dai Graças a Deus”, de Mary McDonald.

**Calendário:** o coro cantou no domingo seguinte, pela manhã.

**Breve relato:** houve início de repertório novo; duas músicas simultaneamente. Subdividimos o grupo em quatro, correspondendo aos naipes, onde havia, em cada grupo, um chefe de naipe, monitorando as atividades. O tempo de ensaio em naipes separados, foi de 40 minutos, o que tornou o ensaio mais funcional e dinâmico.

**Sábado 12.05.2018****Plano de Atividade:****Duração:****Conteúdo Programático:****Objetivos:****Prática de Repertório:****Calendário:****Breve relato:** em função da programação especial do Chá do Dia das Mães, não houve atividades, o ensaio foi suspenso.**Sábado 19.05.2018****Plano de Atividade:** preparação do aniversário da Igreja**Duração:** 02 horas**Conteúdo Programático:** Prática de canto em movimento, andando e cantando simultaneamente.**Objetivos:** desenvolvimento de aspectos cênicos e performáticos, elementos necessários para um momento específico que haverá no programa de abertura das celebrações do aniversário.**Prática de Repertório:** “Como não entoar Teu louvor?”, de C. Berry, a quatro vozes.**Calendário:** o coro cantou no domingo seguinte, no culto noturno.**Breve relato:** nesse ensaio foi interessante observar a disposição das pessoas para uma atuação um tanto diferente, considerando que costumam cantar parados. Desta vez, conciliaram o canto em movimento, a sonoridade foi mantida, além da manutenção de outros aspectos, como expressão facial e alguns gestos corporais. A proposta para este dia alcançou pleno êxito.**Sábado 26.05.2018****Plano de Atividade:** encerramento do mês da família.**Duração:** 02 horas**Conteúdo Programático:** socialização, interdependência e técnica vocal.**Objetivos:** Interação entre o coro e a congregação

**Prática de Repertório:** Hino “Com amor no lar”

**Calendário:** canto no domingo seguinte, participando do culto matinal.

**Breve relato:** houve alguns experimentos sobre dinâmica e interação para o momento da execução musical, onde poderia se contar com a junção do canto congregacional, interagindo o público da nave e da galeria do templo da igreja.

### **Sábado 02.06.2018**

**Plano de Atividade:** preparação para o aniversário

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:** dicção, fonética italiana, alongamento, relaxamento e orientação vocal.

**Objetivos:** alcance e desenvolvimento de projeção vocal, sonoridade e expressividade.

**Prática de Repertório:** manutenção de repertório já existente; foi trabalhado o “Gloria”, de Mozart, da “12ª missa, em Dó maior”, com texto em latim.

**Calendário:** o coro cantou no domingo seguinte, no culto matinal, música de repertório já existente.

**Breve relato:** foi interessante trabalhar alguns aspectos de fonética, orientando sobre o alfabeto fonético para o latim, utilizando no texto sacro em latim, com vocalizes que favoreceram a assimilação para a aplicação na dicção; havia alguns novos coristas, e o ensaio foi bem proveitoso.

### **Sábado 09.06.2018**

**Plano de Atividade:**

**Duração:**

**Conteúdo Programático:**

**Objetivos:**

**Prática de Repertório:**

**Calendário:**

**Breve relato:** em detrimento de um falecimento na igreja, não houve atividades e o ensaio foi suspenso.



### **Sábado 16.06.2018**

**Plano de Atividade:** ensaio geral para o aniversário

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Objetivos:**

**Prática de Repertório:** as músicas: “Amar a Deus” e “Dai Graças a Deus”, foram trabalhadas com o pianista oficial e os instrumentistas da banda.

**Calendário:** O coro cantou na abertura da programação de aniversário, na sexta-feira, dia 15 de junho, utilizando o repertório: “Gloria” de Mozart e o Hino Nacional Brasileiro, que seriam cantados no domingo seguinte.

**Breve relato:** lembrando que o coro teve ensaio complementar realizado na quarta-feira anterior, foi um fator agregador e favorável para o alcance dos objetivos desse mês; a junção do grupo instrumental ao coro neste ensaio foi algo muito positivo e influenciou positivamente na performance necessária para a apresentação no domingo seguinte. Houve êxito nesta realização. Este foi o último ensaio do semestre, mantendo-se um recesso de duas semanas para as atividades do Coro alvorada. Retornamos à ativa no segundo sábado do mês de julho.

**Recesso das atividades:** período de duas semanas.

### **Sábado 07.07.2018**

**Plano de Atividade:** preparativo para musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:** afinação e dicção, orientação vocal.

**Objetivos:**

**Prática de Repertório:** Trata-se de um musical composto para coro misto a quatro vozes, com acompanhamento de piano e banda, formado por oito músicas, contendo material para narração, músicas e arranjos de Travis Cottrell e texto de Max Lucado.

**Calendário:** previsão de apresentação deste musical para o segundo domingo de setembro, dia 16.09.2018.

**Breve relato:** o primeiro momento do coro com o material de ensaio foi através dos ensaios de naipe. Cada grupo teve um monitor que controlava o aparelho de som, com os arquivos demonstrativos de áudio para cada naipe. O material foi apreciado por um período de 40 minutos; em seguida, houve o ajuntamento dos naipes e o ensaio do coro foi retomado com todos, sob a minha condução e orientação musical, por mais uma hora de atuação. O ensaio foi concluído e o êxito das atividades neste foi plenamente alcançado.

### **Sábado 14.07.2018**

**Plano de Atividade:** continuidade dos preparativos do musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:** aspectos cênicos, técnica vocal

**Objetivos:** desenvolvimento de expressividade, interpretação e sonoridade.

**Prática de Repertório:** neste segundo ensaio do musical, foram ensaiadas as músicas: nº1 “Lindo Evangelho da Paz” e nº 2 “Erga a Voz”

**Calendário:** além destes preparativos, o coro preparou-se também para cantar no domingo seguinte, e cantou.

**Breve relato:** houve divisão entre os naipes com breve momento de escuta dos “kits de ensaio” com monitoramento dos chefes de naipe e em seguida, o coro se ajuntou para dar prosseguimento ao ensaio e assim tudo se sucedeu dentro da normalidade.

### **Sábado 21.07.2018**

**Plano de Atividade:** preparativos do musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Objetivos:**

**Prática de Repertório:**

**Calendário:** por motivo de falecimento de um membro da igreja, o ensaio deste dia foi suspenso e não houve atividades.

**Breve relato:** não houve atividades neste dia.

**Sábado 28.07.2018**

**Plano de Atividade:** preparativos do musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:** prática de expressão facial

**Objetivos:** expressividade e sensibilidade musical

**Prática de Repertório:** desse mesmo musical, foram ensaiadas as músicas nº 3 “Doce Troca” e nº 4 “Sua Graça sobre mim”

**Calendário:** no restante de mês o coro não tinha mais apresentação prevista.

**Breve relato:** com metodologia semelhante, foram utilizados os kits de ensaios, num breve espaço de tempo, estando o coro dividido em naipes, e depois voltou a trabalhar com todos juntos. Houve uma ênfase de abordagem nos aspectos de articulação e emissão das vocais “a” para adequação do som, que se encontrava meio aberto, necessitando de compensação.

**Sábado 05.08.2018**

**Plano de Atividade:** repertório musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Breve relato:** eu fiz uma viagem internacional, numa caravana missionária, formada por músicos, durante duas semanas. Os ensaios ocorreram apenas com a reunião dos naipes, em separado, utilizando os arquivos de áudio.

**Sábado 12.08.2018**

**Plano de Atividade:** repertório musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Breve relato:** Eu fiz uma viagem internacional, numa caravana missionária, formada por músicos, durante duas semanas. Os ensaios ocorreram apenas com a reunião dos naipes, em separado, utilizando os arquivos de áudio.

**Sábado 19.08.2018**

**Plano de Atividade:** repertório musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Prática de Repertório:** desse mesmo musical, foram ensaiadas as músicas nº 5 “Preciosa Graça” e nº 6 “Se não fosse a Graça”

**Calendário:** nesse restante de mês o coro não teve mais apresentação.

**Breve relato:** Durante a minha ausência, nos ensaios anteriores, o grupo desenvolveu muito bem o aprendizado do repertório proposto para aquele período; nessa retomada dos ensaios gerais, o grupo demonstrou bastante expectativa nesse reencontro e, inclusive, preparou uma confraternização para minhas boas-vindas. O ensaio terminou em clima de festa.

**Sábado 26.08.2018**

**Plano de Atividade:** repertório musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Prática de Repertório:** foram ensaiadas as músicas nº 6 “Se não fosse a Graça” e nº7 “Do Meu Pecar” e a última “Final Reprise”

**Calendário:** no restante do mês o coro não teve mais apresentação.

**Breve relato:** o ensaio foi realizado com o ajuntamento dos dois coros: o Coro Alvorada e o Coro Jovem. Foram ensaiadas as músicas que estavam previstas para serem cantadas juntos, como grande coro, foi uma boa prática.

**Sábado 01.09.2018**

**Plano de Atividade:** repertório musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Prática de Repertório:** todas as músicas.

**Calendário:** no restante do mês o coro não teve mais apresentação.

**Breve relato:** realização de ensaio geral com participação dos solistas e narração e banda instrumental de acompanhamento.

**Sábado 08.09.2018**

**Plano de Atividade:** repertório musical “Graça”

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Prática de Repertório:** foram ensaiadas as músicas nº 5 “Preciosa Graça” e nº 6 “Se não fosse a Graça”

**Calendário:** no restante de mês o coro não teve mais apresentação.

**Breve relato:** em virtude do feriadão, não houve ensaio.

**Sábado 15.09.2018**

**Plano de Atividade:** último ensaio geral

**Duração:** 02 horas

**Conteúdo Programático:**

**Prática de Repertório:** todas as músicas do recital.

**Calendário:** realização de ensaio geral, com todas as participações, testes de sonorização, dos instrumentos, projeção dos slides, narração, entrada e saída cênica do grupo.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –  
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS  
ORIENTADAS**

**Aluno: Cláudio Cerqueira Mendes Santos Matrícula: 218122518**

**Área: Educação Musical**

**Ingresso: 2018.1**

<b>Código</b>	<b>Nome da Prática</b>
MUSF 01/20181	PRÁTICA CORAL

**Orientador da Prática: Beatriz Aléssio**

**DESCRIÇÃO DA PRÁTICA**

- 1) Título da Prática:** Ensino de Artes/Música através Canto Coletivo
- 2) Carga Horária Total:** 102h
- 3) Local de Realização:** Anexo I do Colégio Paulo VI (Conjunto Penal de Feira de Santana) SEDE.
- 4) Período de Realização:** atividade permanente.

Esses encontros de vivências musicais ocorreram durante a realização das aulas da disciplina Artes/Música, sempre às sextas, pela manhã, com as turmas do 9º ano A e B; entretanto, podemos admitir que esses momentos vêm sendo monitorados e registrados a partir de fevereiro a junho de 2019, muito embora o início real tenha sido a partir de fevereiro de 2018, após os Encontros de Planejamento Pedagógico, com todo o corpo docente do Colégio Paulo VI, nos dias 05, 06 e 07/02/2019.

**5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):**

O curso das atividades sofre interferências alheias ao contexto educacional, pois num sistema da Educação Básica, há várias implicações de ordem diversas, que podem subitamente alterar o andamento das nossas atividades, suspendendo as aulas e quebrando todo um planejamento didático.

As temáticas estabelecidas para as atividades e para o repertório aplicado são sempre alusivas às principais datas comemorativas mencionadas no calendário escolar da rede pública de ensino, como também no período adotado pela igreja católica, como Natal, Páscoa, Carnaval, etc.

As atividades preveem na sua proposta os seguintes aspectos:

- a) Prática pedagógico-musical, com base nas vivências musicais, num grupo de adolescentes.
- b) Prática de apreciação musical e canto coletivo, usando a socialização e as relações interpessoais.
- c) Prática de expressão corporal, incluindo relaxamento, alongamento e técnica vocal.
- d) Prática vocal, orientação vocal para vozes em transição hormonal.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –  
PPGROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS  
ORIENTADAS**

**Aluno: Cláudio Cerqueira Mendes Santos Matrícula: 218122518**  
**Área: Educação Musical Ingresso: 2018.1**

<b>Código</b>	<b>Nome da Prática</b>
MUSF03/20181	PRÁTICA DOCENTE EM ENSINO COLETIVO INSTRUMENTAL/VOCAL

**Orientador da Prática: Beatriz Aléssio**

**DESCRIÇÃO DA PRÁTICA**

- 1) Título da Prática:** Ensino de Artes/Música através Canto Coletivo
- 2) Carga Horária Total:** 102h
- 3) Local de Realização:** Anexo III do Colégio Paulo VI (Conjunto Penal de Feira de Santana)
- 4) Período de Realização:** atividade permanente.

Os encontros de vivências musicais ocorreram durante a realização das aulas da disciplina Artes/Música, sempre às segundas, quartas e sextas; entretanto, podemos admitir que o momento da quarta pela manhã como o momento principal destas atividades, considerando que há, nesse dia, maior quantidade de alunos e de equipe de apoio. Assim, os registros aqui feitos relatarão as atividades das quartas, das 9:00 às 11:00.

Esses momentos vêm sendo monitorados e registrados a partir de abril, muito embora o início real tenha sido a partir de fevereiro de 2019, após os Encontros de Planejamento Pedagógico, com todo o corpo docente do Colégio Paulo VI, nos dias 05, 06 e 07/02/2019.



### **5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):**

O curso das atividades sofre interferências alheias ao contexto educacional, pois num sistema prisional, há várias implicações de ordem diversas, que a qualquer momento podem alterar a nossa rotina de aulas, seja por motivo de segurança ou por motivos de saúde pública, ou mesmo por questões de disciplina e procedimentos de inspeção, que podem subitamente alterar o andamento das nossas atividades, suspendendo as aulas e quebrando todo um planejamento didático.

As temáticas estabelecidas para as atividades e para o repertório aplicado são sempre alusivas às principais datas comemorativas mencionadas no calendário escolar da rede pública de ensino, como também no período adotado pela igreja católica, como Natal, Páscoa, Carnaval, etc.

As atividades preveem na sua proposta os seguintes aspectos:

- a) Prática pedagógico-musical, com base nas vivências musicais, num grupo de encarcerados.
- b) Prática de apreciação musical e grupo de cordas, usando a socialização e as relações interpessoais.
- c) Prática de conjunto, a partir de um grupo proposto por seis violões, incluindo relaxamento, alongamento e técnica de palco.
- d) Prática instrumental.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –  
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS  
ORIENTADAS**

**Aluno: Cláudio Cerqueira Mendes Santos Matrícula: 218122518**

**Área: Educação Musical**

**Ingresso: 2018.1**

<b>Código</b>	<b>Nome da Prática</b>
<b>MUSF02/20181</b>	<b>PRÁTICA EM GRUPOS MUS. LINGUAGENS E MANIFESTAÇÕES TRAD.POPULARES</b>

**Orientador da Prática: Beatriz Aléssio**

**DESCRIÇÃO DA PRÁTICA**

**1) Título da Prática:** Ensino de Artes/Música através Canto Coletivo

**2) Carga Horária Total:** 102h

**3) Local de Realização:** Anexo III do Colégio Paulo VI (Conjunto Penal de Feira de Santana)

**4) Período de Realização:** atividade permanente.

Estes encontros de vivências musicais ocorrem durante a realização das aulas da disciplina Artes/Música, sempre às segundas, quartas e sextas; entretanto, podemos admitir que o momento da quarta pela manhã como o momento principal dessas atividades, considerando que há, nesse dia, maior quantidade de alunos e de equipe de apoio. Os registros aqui feitos relatarão as atividades das quartas, das 9:00 às 11:00.

Esses momentos vêm sendo monitorados e registrados a partir de julho e segue até novembro deste ano, muito embora o início real tenha sido a partir de fevereiro de 2019, após os Encontros de Planejamento Pedagógico, com todo o corpo docente do Colégio Paulo VI, nos dias 05, 06 e 07/02/2019.

### **5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):**

O curso das atividades sofrem interferências alheias ao contexto educacional, pois, num sistema prisional, há várias implicações de ordem diversas, que a qualquer momento podem alterar a nossa rotina de aulas, seja por motivo de segurança, ou por motivos de saúde pública, ou mesmo por questões de disciplina e procedimentos de inspeção, que podem subitamente alterar o andamento das nossas atividades, suspendendo as aulas e quebrando todo um planejamento didático.

As das temáticas estabelecidas para as atividades e para o repertório aplicado são sempre alusivas às principais datas comemorativas mencionadas no calendário escolar da rede pública de ensino, como também no período adotado pela igreja católica, como Natal, Páscoa, Carnaval, etc.

As atividades preveem na sua proposta os seguintes aspectos:

- a) Prática pedagógico-musical, com base nas vivências musicais, num grupo de encarcerados.
- b) Prática de apreciação musical e canto coletivo, usando a socialização e as relações interpessoais, com ênfase nas tradições orais e expressões populares.
- c) Prática de expressão corporal voltada para danças populares, como movimentos alusivos aos temas populares, incluindo relaxamento, alongamento e percussão corporal.
- d) Prática vocal e de expressão corporal.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
ESCOLA DE MÚSICA  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA –  
PPGPROM**

**FORMULÁRIO DE REGISTRO DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS  
ORIENTADAS**

**Aluno: Cláudio Cerqueira Mendes Santos Matrícula: 218122518**  
**Área: Educação Musical Ingresso: 2018.1**

<b>Código</b>	<b>Nome da Prática</b>
<b>MUSF02/20181</b>	<b>PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM COMUNIDADES</b>

**Orientador da Prática: Beatriz Aléssio**

**DESCRIÇÃO DA PRÁTICA**

- 1) Título da Prática:** Ensino de Artes/Música através Canto Coletivo
- 2) Carga Horária Total:** 102h
- 3) Local de Realização:** Anexo III do Colégio Paulo VI (Conjunto Penal de Feira de Santana)
- 4) Período de Realização:** atividade permanente.

Esses encontros de vivências musicais ocorreram durante a realização das aulas da disciplina Artes/Música, sempre às segundas, quartas e sextas; entretanto, podemos admitir que o momento da quarta pela manhã como o momento principal destas atividades, considerando que há, nesse dia, maior quantidade de alunos e de equipe de apoio. Os registros aqui feitos, relatarão as atividades das quartas, das 9:00 às 11:00.

Esses momentos vêm sendo monitorados e registrados a partir de julho e vai até novembro, muito embora o início real tenha sido a partir de fevereiro de 2019, após os Encontros de Planejamento Pedagógico, com todo o corpo docente do Colégio Paulo VI, nos dias 05, 06 e 07/02/2019.

### **5) Detalhamento das Atividades (incluindo cronograma):**

O curso das atividades sofre interferências alheias ao contexto educacional, pois, num sistema prisional, há várias implicações de ordem diversas, que a qualquer momento podem alterar a nossa rotina de aulas, seja por motivo de segurança, ou por motivos de saúde pública, ou mesmo por questões de disciplina e procedimentos de inspeção, que podem subitamente alterar o andamento das nossas atividades, suspendendo as aulas e quebrando todo um planejamento didático.

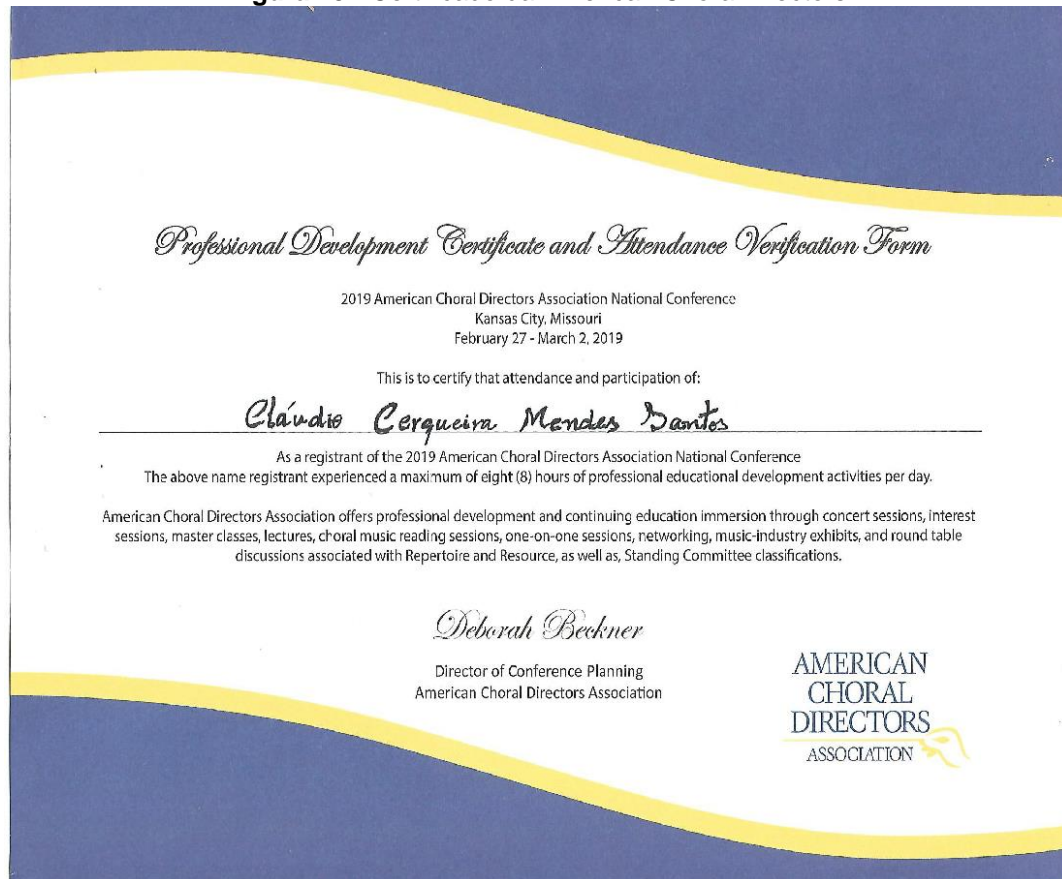
As temáticas estabelecidas para as atividades e para o repertório aplicado são sempre alusivas às principais datas comemorativas mencionadas no calendário escolar da rede pública de ensino, como também no período adotado pela igreja católica, como Natal, Páscoa, Carnaval, etc.

As atividades preveem na sua proposta os seguintes aspectos:

- a) Prática pedagógico-musical, com base nas vivências musicais, num grupo de encarcerados.
- b) Prática de apreciação musical e canto coletivo, usando a socialização e as relações interpessoais.
- c) Prática de expressão corporal, incluindo relaxamento, alongamento e técnica vocal.
- d) Prática vocal e instrumental.

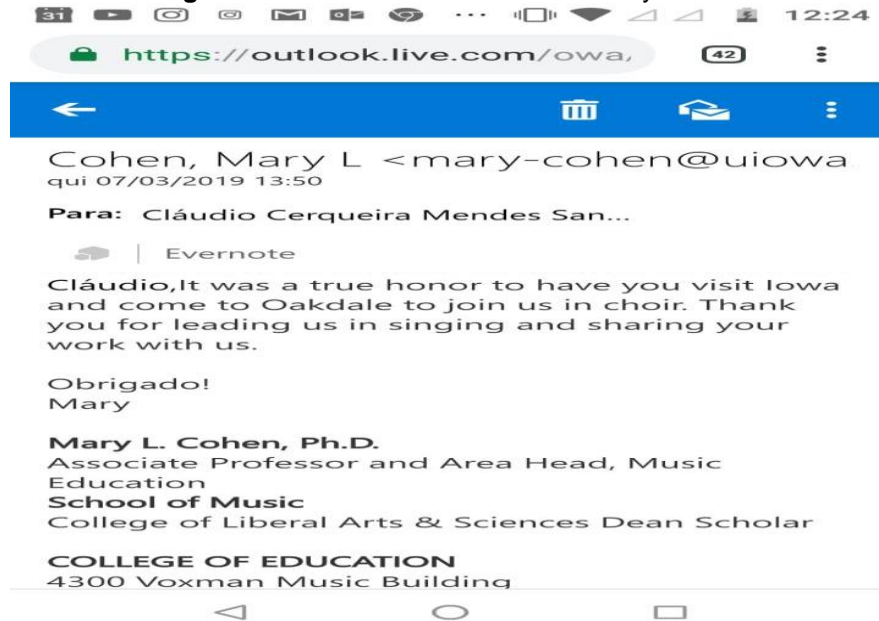
APÊNDICE B – Certificado da *American Choral Directorse* e-mail da  
 Profa. Mary Cohen

Figura 25 - Certificado da American ChoralDirectors



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador

**Figura 26** - Print do e-mail da Profa. Mary Cohen



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador



COLLEGE OF EDUCATION

**Teaching and Learning**  
 Music Education

4300 Voxman  
 93 E. Burlington Street  
 Iowa  
 City, Iowa 52242  
 319-335-3030 Fax  
 319-335-5608  
[mary-cohen@uiowa.edu](mailto:mary-cohen@uiowa.edu)

June 16, 2020

To Whom It May Concern:

I am writing to express my gratitude for Cláudio Cerqueira Mendes Santos participation at the Peacebuilding Course inside the Oakdale Prison and at the Oakdale Prison Choir rehearsal the week of March 4-11, 2019. The Oakdale Choir rehearses inside the Iowa

Medical and Classification Center medium security prison, more commonly known as Oakdale Prison. It is located in Coralville, Iowa, USA.

Mr. Santos did an outstanding job presenting to these two groups. The students, both incarcerated and traditional campus students, in the Peacebuilding Course were learning about the role of music education in prisons as a way to build peace. To learn about what Mr. Santos is doing with choral singing inside Brazilian prisons was an outstanding addition to course content. Below is a picture of the two of us and the students in the peacebuilding class inside the Oakdale Prison gym.

Another member of the Oakdale Choir during the Spring 2019 semester was Brazilian Dr. Murilo Rezende. Dr Rezende assisted with translation and conversation during the presentation to the choir:



We are grateful for this collaborative relationship, and we were especially honored when Cláudio Cerqueira Mendes Santos joined the Oakdale Choir during the spring 2020 season on April 21 via the Zoom platform for a virtual choir rehearsal. The choir members were able to see images from the project in Brazil and learn more about what is happening with the project. We have much to learn from one another and appreciate the ongoing collaboration.

For more information about the Oakdale Choir, please see <http://oakdalechoir.lib.uiowa.edu/>

Sincerely,



*Mary L. Cohen*

Mary L. Cohen, Ph.D.  
Associate Professor of Music Education  
The University of Iowa

## APÊNDICE C – REGISTRO DE FOTOS DAS ATIVIDADES

---

**Figura 27** - Atividade coletiva no auditório do CPFS - Público misto de alunos



Fonte: Arquivo pessoal do pesquisador

**Figura 28** - Apresentação das alunas, na Semana da Consciência Negra, grupo de Samba de Roda



Fonte: arquivo pessoal do pesquisador.

**Figura 29** - Grupo de alunos apresentando músicas juninas e forró, em interação com Sanfoneiro convidado, Uziel Bezerra, junho de 2019



Fonte: acervo do pesquisador.

**Figura 30** - Visita da turma de mestrado da UFBA com Prof<sup>a</sup> Flávia Candusso



Fonte: acervo pessoal do pesquisador  
OBS: Espaço externo em frente à fachada do Pavilhão Escola.

**Figura 31 - Solenidade Semana da Pátria (set. 2019)**



Fonte: acervo pessoal do pesquisador  
OBS: participação de todos os alunos

**Figura 32 - Prática de Conjunto, com grupo de violões (out. 2019)**



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

**Figura 33 - Ensaio no auditório do CPFS**



Fonte: acervo pessoal do pesquisador.

**Figura 34 - Aquecimento vocal e alongamento**



Fonte: acervo pessoal do pesquisador.

**Figura 35** - Aquecimento vocal, no palco do auditório do CPFS (nov. 2019)



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

**Figura 36** - Atividades no auditório com piano doado



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador

**Figura 37** - Sr. Landulfo Alves, doador do piano (out. 2019)



Fonte: arquivo pessoal do pesquisador.

**Figura 38** - Imagem do piano doado no dia em que chegou



Fonte: acervo do pesquisador

**Figura 39** - Alunos transportando o Piano para auditório do CPFS



Fonte: arquivo pessoal do pesquisador.

**Figura 40** - Prática de conjunto com os violonistas



Fonte: acervo pessoal do pesquisador

**Figura 41** - Prática de conjunto com os violonistas. Sala de aula, Pavilhão Escola



Fonte: acervo pessoal do pesquisador



**ANEXOS**

---

Figura 42 - Cantos de entrada e de saída

**OPENING SONG:**

**Beauty before Me**

---

TraditionalKristopher Erik Lindquist

Beau ty be-fore me, beau-ty be-hind me, Beau ty a-bove, and be-low and all a-round.

**CLOSING SONG:**

**May You Walk in Beauty**

**CHORUS**

May you walk in beau ty in a sac-red way, May you walk in beau ty each and  
 ev-ry-day, May the beau ty of the fire lift your spi rit high er, may the  
 beau ty of the earth, fill your heart with mirth, May the beau ty of the rain wash  
 a way your pain, may the beau ty of the sky teach your mind to fly.

*Repeat*

Fonte: Acervo Musical do OakdaleChoir

Figura 43 - Programa de recital do Oakdale, no IMCC,

**THE OAKDALE  
 COMMUNITY CHOIR  
 PRESENTS  
 THE  
 ME SOME  
 PEOPLE SEE**

*Me the some people see*

May 10th & 12th, 2016  
 IOWA MEDICAL AND CLASSIFICATION CENTER

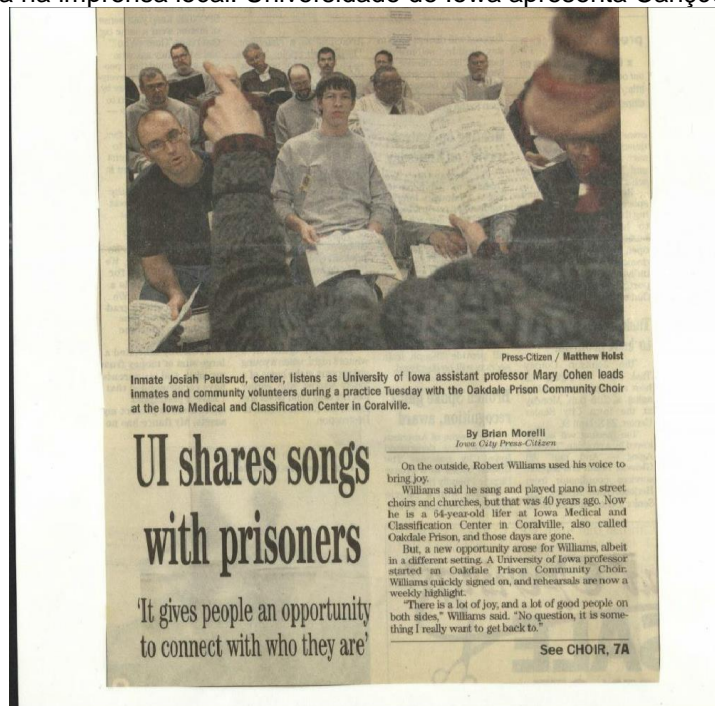
Fonte: Acervo da Profª Mary Cohen.

Figura 44 - Imagem de jornal local. Projeto une prisioneiros e comunidade através da canção



Fonte: acervo cedido pela Profª Mary Cohen

Figura 45 - Matéria na imprensa local. Universidade de Iowa apresenta Canções com Prisioneiros.



fonte: acervo da Profª Mary Cohen.

Fazendo parte das histórias, a música contribui para integrar os enredos, e os jovens, construindo narrativas para sua história de relação com a música, viram-na também contar sobre eles e suas relações, a partir dos elementos base destas histórias, que foram os significados e sentidos emergidos da vivência dos acontecimentos objetivos” (WAZLAWICZ, 2005, p. 362)